



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
**ALIJÓ**

Deslumbrante Património Natural

**ATA Nº 01/2017**  
**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
**DO CONCELHO DE ALIJÓ DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2017**

Aos 27 dias do mês de fevereiro de dois mil e dezassete, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Alijó. \*\*\*

Dos trinta e cinco membros que a compõem, faltaram a esta sessão os Senhores Deputados Maria de Jesus Elias e Samuel Cunha. \*\*\*

Por parte da Câmara Municipal estiveram presentes: o Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Vice-presidente, os Senhores Vereadores Cristina Felgueiras, António Joaquim Fernandes, Miguel Rodrigues e Adérito Figueira. \*\*\*

No período de antes da ordem do dia a sessão foi presidida por Manuela Domingues, secretariada por Mário Vaz e Fátima Barros e no período da ordem do dia foi presidida por Mário Vaz, secretariado por Fátima Barros e Glória Veiga. \*\*\*

Havendo "quórum" foi, pela Senhora Presidente, declarada aberta a sessão quando eram 14.45 horas, com a seguinte **ORDEM DO DIA**: \*\*\*

**UM:** *Exposição do Senhor Presidente da Câmara – Apreciação, nos termos da alínea c) n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12/09; \*\*\**

**DOIS:** *Relatório anual de avaliação da atividade da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Alijó, referente ao ano de 2016 – Conhecimento; \*\*\**

**TRÊS:** *Relatório de despesa em compromissos plurianuais – Conhecimento;\*\*\**

**QUATRO:** *Proposta de designação dos membros do Júri do procedimento concursal para recrutamento do cargo de direção intermédia de 2.º grau – Chefe da Divisão Administrativa e Financeira (artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29/08) – Aprovação; \*\*\**

**CINCO:** *Proposta de reorganização dos serviços municipais de Alijó (artigo 6.º do Decreto-lei n.º 305/2009, de 23/10) – Aprovação; \*\*\**

*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
**ALIJÓ**

Deslumbrante Património Natural

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the number '072'.

**SEIS:** Informação das alterações ao Mapa de Pessoal - 2016 – Conhecimento; \*\*\*

**SETE:** Relatório de acompanhamento da execução do PAEL e do reequilíbrio financeiro 3.º e 4.º trimestre de 2016 – Aprovação; \*\*\*

**OITO:** 2.ª modificação aos documentos previsionais de 2017, que se traduz na 1.ª revisão ao orçamento da receita e ao orçamento da despesa e 1.ª revisão ao PAM e PPI – Aprovação. \*\*\*

**PRESIDENTE DA MESA \*\*\***

Deu conhecimento do expediente recebido e enviado, designadamente: \*\*\*

- 1- Do convite remetido pela Associação Cultural “O Plátano de Alijó”, para o VI Encontro de Cantares de Janeiras, que teve lugar no dia 21 de janeiro, na Igreja Matriz de Alijó, do qual foi dado conhecimento a todos os Srs. Deputados por mail de 17 de janeiro; \*\*\*
- 2- Da receção da moção enviada pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Viseu, João Manuel Henriques Mota Faria, com o tema: “Pela dignificação do Instituto Politécnico de Viseu e outros”, designando-os por Universidades Politécnicas, ou Universidades de Estudos Avançados, de modo a poderem atribuir o grau de Doutor, a qual foi remetida a todos os Srs. Deputados por mail de 07-02-2017; \*\*\*
- 3- Da receção do convite para o III Encontro de Associações do Vale do Douro, organizado pela Associação Vale do Douro e Município do Peso da Régua, que teve lugar no dia 25-01-2017, do qual foi dado conhecimento a todos os Srs. Deputados por mail; \*\*\*
- 4- Foi dado conhecimento aos familiares do Sr. José Lopes de Carvalho, do voto de pesar aprovado em sessão ordinária da Assembleia Municipal do dia 22-12-2016; \*\*\*
- 5- Foi dado conhecimento a Rui Paula Paredes Cardoso da aprovação de voto de louvor, aprovado na sessão de 22-12-2016, pela atribuição de uma estrela Michelin à Casa de Chá Boa Nova; \*\*\*
- 6- Foram solicitados esclarecimentos ao Sr. Presidente da Comissão Concelhia do Partido Socialista relativamente à situação do Sr. Deputado Carlos Duarte Guedes nesse partido, tendo-me sido entregue no início desta sessão resposta a informar que Carlos Duarte Pereira Guedes não é militante do Partido Socialista desde 26-05-2014, conforme comunicação da Comissão Federativa de Jurisdição da Federação Distrital do Partido Socialista em Vila Real; \*\*\*

*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
**ALIJÓ**

Deslumbrante Património Natural

3  
3  
3

- 7- Da receção do convite e cartaz principal remetido pelo Executivo da Freguesia de Pegarinhos, para a II Edição da Feira da Amêndoa, que se realizará nos dias 04 e 05 de março; \*\*\*
- 8- Do ofício enviado pela Sr.<sup>a</sup> Presidente da CPCJ, Cristina Ribeiro Felgueiras, acompanhado do relatório anual de avaliação da atividade da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Alijó do ano de 2016, o qual faz parte da ordem do dia de hoje; \*\*\*
- 9- Da receção das atas da reunião de Câmara de 09/12/2016, 12/12/2016, 29/12/2016 e 06/01/2017, 20/01/2017 e 03/02/2017; \*\*\*
- 10- Da receção das minutas das reuniões de Câmara de 12/12/2017, 29/12/2016 e 06/01/2017, 20/01/2017, 03/02/2017 e 17/02/2017. \*\*\*

Em seguida colocou em discussão a ata da reunião ordinária da Assembleia Municipal de 22/12/2016. Não havendo inscrições, procedeu-se à votação tendo a ata sido aprovada por unanimidade, com 29 votos. Não participou na votação a Sra. Deputada Ana Pinto Paulo por não ter estado presente na sessão. \*\*\*

Aberto o período de antes da ordem do dia, inscreveram-se os Srs. Deputados Telmo Pinto, Aurelina Pereira, Sónia Pires, Alceu Costa, Cláudio, Vilela, Luís Lameiras, António Lousa, Laureano Guedes, Domingos Henriques, Glória Veiga e Filomena Nogueira. Deu a palavra ao Sr. Deputado Telmo Pinto. \*\*\*

**DEPUTADO TELMO PINTO (PS): \*\*\***

Excelentíssima Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia Municipal, restante Mesa, Sr. Presidente da Câmara e Srs. Vereadores aqui presentes, Deputados, Sras. Deputadas, Público, uma boa tarde a todos. \*\*\*

Vou começar a minha intervenção por um agradecimento pessoal e em nome da minha família, a todos aqueles que manifestaram a sua solidariedade num momento difícil, que é a perda de um ente querido e sobretudo uma mãe. Obrigado a todos aqueles que estiveram presentes e àqueles que não puderam estar presentes, mas que manifestaram também essa mesma solidariedade. Portanto, um profundo agradecimento. Muito obrigado. \*\*\*

Depois, quatro notas. Um voto de pesar em nome do Partido Socialista a duas pessoas que também nos deixaram recentemente e tem a ver com a ex-funcionária desta Câmara Municipal,

*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
**ALIJÓ**

Deslumbrante Património Natural

100  
4  
ofm

Odete Pires, pelo seu empenho, pela sua dedicação a esta casa. Portanto, o nosso lamento e um voto de pesar a toda a família por esta também grande perda e que por nós era muito querida e admirada. \*\*\*

O outro voto de pesar tem a ver com uma figura nacional e como socialista e também em nome da Bancada do Partido Socialista, Dr. Mário Soares, que nos deixou no início do ano e todo o simbolismo que o mesmo representa, sendo um ícone da Democracia, da liberdade e que muita saudade nos vai deixar e que a sua marca deixa qualquer tipo de apresentação, mas não deixa de ser uma marca do século XX e, porventura, do século XXI na política nacional e até internacional. \*\*\*

A segunda nota, dar os parabéns às novas direções dos Bombeiros Voluntários de Sanfins do Douro e de Alijó. Sendo a de Alijó uma recondução da antiga direção, já o mesmo não podemos falar da de Sanfins. E dar uma palavra de apreço e de carinho, pela forma como o processo decorreu e dar os parabéns também, penso, espero não estar a errar, mas penso que será a única Presidente, uma Senhora Presidente de uma Associação Humanitária no Distrito, não sei se no país, mas no Distrito. Penso que deve ser o único elemento feminino a presidir a uma Associação tão nobre como são os Bombeiros Voluntários e desejar a toda a direção e à sua Presidente, o maior sucesso e que devido a esta singularidade, faça um bom trabalho e tenha um bom desempenho no cargo que ocupa. \*\*\*

Terceira nota vai para uma reunião que decorreu na semana passada na Câmara Municipal de Tabuaço e que constava na ordem de trabalhos dessa mesma reunião, a preparação para a criação de uma DOP, Azeites Douro. Portanto, uma DOP, que tem a ver com a denominação de origem protegida, relativamente a este produto importante e que depois do nome que deu a esta região, o Vinho do Porto, seguindo-se-lhe os vinhos DOC, temos agora um outro produto que também assume uma grande relevância no setor agrícola na região, mas também no nosso Concelho, aqui em Alijó, o azeite. \*\*\*

Reunião essa que contou com todas as Câmaras Municipais da região demarcada do Douro, o IVDP, a Universidade de Trás-os-Montes, o Instituto Politécnico de Bragança, a AOPOV, que tem a ver com a Associação de Olivicultores de Trás-os-Montes. \*\*\*

Uma pequena referência, e vou fazê-la porque tem sido bandeira deste Executivo camarário, de facto, a agricultura, em que a Câmara Municipal de Alijó, do ponto de vista institucional, não esteve

*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
**ALIJÓ**

Deslumbrante Património Natural

5  
que

presente, fez-se representar por uma técnica e que marcou também essa diferença, porque todos os outros municípios tiveram representados ou pelo Sr. Presidente ou pelo Sr. Vice-presidente. \*\*\*

Uma quarta nota tem a ver com a Feira dos Reis em Vila Verde. Parabenizar as pessoas que estiveram nessa organização. Uma organização perfeita. Aliás, já nos habituou a que isso assim seja, mas este ano com uma nota negativa, que tem a ver com a homenagem que foi feita a uma pessoa muito querida na Freguesia de Vila Verde, o Sr. Lage, mas que, no momento dessa mesma homenagem, o Sr. Presidente de Junta de Freguesia fez referência e estava entristecido, porque tendo a mesma sido organizada pela Câmara Municipal, o mesmo não foi munido de um convite para nela participar. \*\*\*

Portanto, eu acho que a homenagem foi muito bem feita e merecida. Peca, contudo, por este lapso que eu acho que não deveria acontecer. Muito obrigado. \*\*\*

**DEPUTADA AURELINA PEREIRA (PSD): \*\*\***

Exma. Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, Srs. Secretários, Sr. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores, Srs. Presidentes de Junta, Membros da Assembleia Municipal, Público aqui presente, a todos, muito boa tarde. \*\*\*

Foi com muita satisfação que soube que o Município de Alijó subiu 114 posições no ranking do índice de transparência municipal 2016, ocupando neste momento o 86.º lugar o que demonstra que este Executivo tem vindo a realizar um trabalho notável em prol da transparência municipal. Foi neste projeto que eu acreditei e continuo a acreditar. \*\*\*

Queria aqui agradecer, enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Alijó, ao Executivo Municipal os trabalhos de pavimentação e substituição das redes de água e saneamento, que estão a ser levados a cabo nas ruas do Vilarelho, na Rua da Barreira e Vale do Rocim, colmatando assim a falta de água que se fazia sentir no período de verão. De referir que estas ruas não sofriam qualquer tipo de intervenção há mais de 40 anos. \*\*\*

Agradecer também a remodelação que está a ser feita na avenida Dr. Francisco Sá Carneiro com a colocação de novo mobiliário urbano. \*\*\*

Por fim, queria associar-me ao voto de pesar proposto pela Bancada do PS no que diz respeito à morte da colaboradora desta Câmara Municipal, a D.ª Odete Pires, que durante anos desempenhou as suas funções de uma forma exemplar. \*\*\*

*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
**ALIJÓ**

Deslumbrante Património Natural

**DEPUTADA SÓNIA PIRES (PSD): \*\*\***

Muito boa tarde Sr.<sup>a</sup> Presidente, restante Mesa, Sr. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores, Srs. Deputados, Srs. Presidentes de Junta, todos os presentes, muito boa tarde. \*\*\*

Não só na qualidade de Presidente de Junta, mas também de Vice-coordenadora da ANAFRE, da delegação Distrital, pretendia endereçar o nosso agradecimento a todo o Executivo por todo o apoio logístico e financeiro prestado, aquando da realização da reunião do Conselho Diretivo da ANAFRE, que se realizou em Alijó, no dia 27 de janeiro. \*\*\*

Acrescentar também um agradecimento especial a todos os Presidentes de Junta que estiveram presentes no almoço. Conseguimos um momento de partilha, de troca de experiências e também partilha de esclarecimentos junto dos órgãos nacionais da ANAFRE. \*\*\*

Não esquecendo e destacando um agradecimento ao Sr. Presidente da Câmara, que desde o primeiro contacto se prontificou em apoiar-nos de forma permanente e responsável e próxima, como sempre fez em todos os outros assuntos e outras questões e não esquecendo a forma calorosa como recebeu, não só este órgão nacional, mas também todos os Presidentes de Junta, qua as suas calorosas palavras em defesa das nossas freguesias e valorizando o papel do Presidente de Junta nos dias de hoje, que sem dúvida essas palavras contribuíram para o sucesso dos trabalhos da reunião deste órgão que é o Conselho Diretivo Nacional da ANAFRE. Muito obrigada. \*\*\*

**DEPUTADO ALCEU COSTA (PSD): \*\*\***

Exma. Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia, restante Mesa, Sr. Presidente da Câmara, restante Executivo, Sras. e Srs. Deputados, Público presente muito boa tarde a todos. \*\*\*

Eu costumo utilizar este tempo de antes da ordem do dia para falar de duas coisas que me são caras e que penso que são os pilares do futuro deste Concelho que é exatamente a agricultura e o turismo. Hoje centrar-me-ia mais na parte do turismo, uma vez que se aproxima a época de verão em que o turismo ganha uma relevância especial. \*\*\*

E, portanto, é exatamente neste ponto que eu queria dizer e fazer um apelo à Câmara para que não esqueçam, nunca, este binómio, agricultura e turismo. E o turismo, concretamente, era muito importante, nós sabemos que há um caudal de turistas que todos os anos sobem o Douro e que chegam ao nosso Concelho e que nós nem sequer vemos passar. Já por várias vezes rebati ou

*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

bati neste ponto e não me cansarei de o fazer. Era muito importante que o Concelho, principalmente o Município, soubesse tirar partido disso. \*\*\*

A gente sabe que há, de certa maneira, uma política por parte dos privados que operam nesse campo que não nos será muito favorável, mas nós temos que combater exatamente isso, tentando dar-lhes a mão e tentando forçá-los a que eles tentem conhecer o nosso Concelho. \*\*\*

Nesse sentido, naturalmente, roteiros temáticos eram fundamentais. Houve vários que já foram feitos e que caíram no esquecimento. Há um trabalho, por exemplo, notável que foi feito, que já ninguém se lembra, do falecido Padre Plácido, na parte de arqueologia. Quer dizer, desapareceu, está escondido, está perdido e que era importante deixarmos até como legado, para os nossos filhos, para os nossos netos. Saber o que foi o nosso Concelho. \*\*\*

Depois, os eventos que se vão fazendo, nomeadamente Revidouro ou Festa do Moscatel, acho que era importante, por exemplo, juntar a esses eventos umas jornadas, que também já se fizeram, vitivinícolas e até ligadas ao turismo. Trazer cá os operadores, nomeadamente Mário Ferreira, etc., e tentar dialogar com essa gente. Se eles não querem vir, tentarmos que eles venham. Seremos nós a puxar por eles uma vez que eles não estão muito motivados para isso. \*\*\*

Terminaria com uma coisa que também me é muito cara e que peço desculpa por ser mais um bocadinho mais do meu âmbito, da minha terra. Nós temos vários pontos turísticos e miradouros, desde logo Casal de Loivos, S. Domingos, a Senhora da Cunha, Vilar de Maçada, Pegarinhos, Perafita, etc.. mas eu deixei para último Sanfins do Douro porque de facto é o único que tem estruturas. A Senhora da Piedade tem acessos, tem estruturas, desde um restaurante, quartos de banho, uma série de coisas. E como tal, acho que deve ser visto não como algo de uma terra, mas algo do Concelho. Nós temos pouco para valorizar. Temos que valorizar. Valorizamos muito, e bem, o moscatel, porque de facto temos que o valorizar porque é nosso, mas também temos de valorizar aquilo que temos de concreto. E este miradouro acho que é importante. E foi feito aqui há uns anos algo que cortou as pernas, cerceou muito o desenvolvimento daquele ponto daquele miradouro, que eu gostaria muito de um dia ver reaberto, que é o acesso por Sanfins à Senhora da Piedade. \*\*\*

Os autocarros deixaram de ir lá e Sanfins perdeu imenso e portanto desculpem esta referência a Sanfins, mas eu tenho que a fazer. Era bom que esta Câmara, ou quem venha, pense em reabrir o acesso de autocarro para a Senhora da Piedade. Naturalmente vir para Alijó, porque eu sempre

*Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
**ALIJÓ**

Deslumbrante Património Natural

defendi a ligação a Alijó, como defenderei sempre todos os acessos para qualquer ponto, mas a passagem dos autocarros por Sanfins, para nós, era muito importante e eu acho que quem ganhava era o turismo, era o santuário e era no fundo o Concelho. Muito obrigado. \*\*\*

**DEPUTADO CLÁUDIO VILELA (PS): \*\*\***

Ex.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia Municipal, digníssima Mesa, Ex.<sup>o</sup> Sr. Presidente de Câmara, Ex.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> E Srs. Vereadores, Exas. Sras. e Srs. Deputados, estimado Público aqui presente. \*\*\*

Vou começar por uma breve nota relativamente à parte da intervenção do Sr. Alceu e quero-lhe dizer o seguinte: Sr. Alceu, gostei de parte da sua intervenção, quando refere - e estamos a falar claramente de Sanfins e à Senhora da Piedade - que a Senhora da Piedade tem boas condições, tem boas estruturas, tem bons acessos. É um facto, é verdade. Os autocarros chegam lá, as pessoas chegam lá, têm condições de parque de merendas, etc.. Significa que aquele espaço foi bem dotado de infraestruturas necessárias também para o turismo religioso de que o nosso Concelho é tão rico. \*\*\*

Quero-lhe, desde já, também dizer que não partilho da sua opinião na abertura do terreiro em Sanfins para a passagem de carros e autocarros. Aquele espaço foi criado com o intuito de ser um espaço pedonal, para que as pessoas possam estar à vontade e desfrutar daquele espaço e daquela segurança. O Povo de Sanfins tem e merece ter um espaço com essas condições. \*\*\*

E quero também dizer que à semelhança do que acontece em grandes vilas e cidades, e algumas mais pequenas, que hoje em dia estão também a fazer o seu cantinho, o seu espaço pedonal para as pessoas poderem usufruir, em Sanfins não pode ser ao contrário. Já temos o espaço e revertermos a situação... \*\*\*

Depois, quero dar uma nota positiva para a organização dos Trilhos de Favaio, que trouxeram, mais uma vez, uma quantidade enorme de jeeps e motos e, conseqüentemente, pessoas, a desfrutar das nossas paisagens e da nossa gastronomia e de tudo o que o Concelho tem de melhor. Foi muito positiva a elaboração desse roteiro. \*\*\*

Também uma nota positiva para as Instituições que, pelas várias Freguesias do nosso Concelho, mantiveram quer as tradições do Cantar das Janeiras e estou a referir-me a Ranchos Folclóricos, Comissões de Festas, Grupos Recreativos e Culturais, que durante o mês de janeiro mantiveram essas tradições acesas, assim como os cortejos de Carnaval, que de uma perspetiva mais ou

*Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*





ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
**ALIJO**

Deslumbrante Património Natural

111  
9  
19  
fur

menos organizada, também foi muito salutar, ver ontem, por todo o nosso Concelho, alguns cortejos etnográficos, quer mais organizados, quer de uma forma espontânea. \*\*\*

Há pouco tempo, os funcionários do Município foram informados que no âmbito da avaliação do seu desempenho, não foi feita a sua avaliação nos anos de 2014 e 2015. Pergunto ao Sr. Presidente de Câmara, qual o motivo desta avaliação não ter sido feita? \*\*\*

Queria também pedir uma explicação sobre a constituição de uma avença com um Técnico de Economia do Município de Valpaços. Penso que seja o mesmo Técnico que elaborou o orçamento para 2017 e que, curiosamente, vai fazer também parte do júri que vai avaliar o novo Chefe da Divisão Administrativa e Financeira. Ou seja, vai proceder à escolha, vai presidir ao júri que vai proceder à escolha. \*\*\*

Depois, queria também saber qual era o ponto da situação sobre os investimentos a realizar no âmbito das PARU's de Alijó e Pinhão, atendendo a que obras semelhantes noutros Municípios já estão muito avançadas e no Concelho de Alijó está tudo parado. De momento era só, muito obrigado. \*\*\*

**DEPUTADO LUÍS LAMEIRAS (PS): \*\*\***

Muito boa tarde a todos. Quero cumprimentar a Sr.ª Presidente, os Srs. Secretários da Mesa da Assembleia, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Público aqui presente. \*\*\*

Eu queria também dar aqui uma nota para enaltecer as Associações Culturais do Concelho que trabalham em prol da Cultura do nosso Concelho, nomeadamente a Associação "Plátano de Alijó", ao levar ao efeito um Encontro de Janeiras, que se realizou na Igreja Matriz de Alijó. Enaltecer também o trabalho de quem organiza o Carnaval do Pinhão. Também relativamente a São Mamede, ao Grupo de Cantares, porque têm feito tudo para manter bem vivas aquilo que são as nossas raízes, as nossas tradições, as nossas memórias. \*\*\*

Queria aproveitar a oportunidade para convidar aqueles que quiserem estar presentes numa tradição que se tinha perdido há cerca de quarenta anos, que é o enterro do Entrudo. Amanhã, por volta das 18.30h, em São Mamede irá haver esse enterro do Entrudo. Por isso, convido a quem quiser participar. \*\*\*

Queria agora reportar-me a uma homenagem que recentemente foi efetuada, uma homenagem a essa figura tão ilustre, tão insigne de São Mamede, do nosso Concelho, do País, que é o Prof.

*Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

10  
10  
10

Doutor Coteló Neiva. E relativamente a esta matéria queria dizer o seguinte :esta homenagem foi potenciada pela família, pelos discípulos, pelos seus alunos, pelos seus seguidores, pelos colegas de profissão e associou-se também a Junta de Freguesia de São Mamede a esta homenagem e a Câmara Municipal. Mas, relativamente à Câmara Municipal eu devo dizer que o fez de uma forma envergonhada. \*\*\*

Ainda a este respeito desta figura tão ilustre, queria dizer que, ainda em vida, o Município de Alijó, nomeadamente o Partido Socialista, que era quem estava a conduzir os destinos do Concelho, fez-lhe uma homenagem e quis potenciar esta figura. Fez uma homenagem, onde também esteve presente a família e o mundo académico, etc., etc., uma obra de arte que está localizada no Jardim das Laranjeiras, uma obra que foi produzida pelo nosso colega Deputado, Escultor Laureano Ribatua. E portanto, isto para salientar o facto de que o Partido Socialista, naquela altura fez-lhe uma homenagem para potenciar esta figura e fê-lo de forma assumida, enquanto que esta última homenagem recente, relativamente a esta figura foi feita por esta Câmara Municipal de uma forma muito envergonhada. \*\*\*

Ainda relativamente a essa homenagem, eu estive aqui presente nessa homenagem, só que, eu queria entrar neste Salão Nobre, que foi onde decorreu, mas era-me impossível entrar neste Salão. E porquê? Porque devido à afluência de pessoas, estava aqui mesmo muita gente. E portanto ali no átrio estava bastante gente que não conseguia aceder aqui a este espaço e não conseguiu perceber aquilo que se foi dizendo nas várias intervenções que decorreram. \*\*\*

Isto para salientar o quê? Lá está a tal história. Eu tenho batido, tenho rebatido aqui a questão do Auditório e, afinal de contas, tudo aquilo que eu tenho dito a este respeito tem caído em saco roto. Ora, se o Auditório já estivesse aberto, esta homenagem que aqui decorreu, seria muito mais acertado tê-la feito no Auditório, que não haveria este problema que acabei de abordar. \*\*\*

Agora, para terminar esta minha intervenção, vou ter que responder, com todas as letras, e quem me conhece sabe que é efetivamente assim, com todas as letras, a uma acusação que o Sr. Presidente da Câmara me reputou na passada sessão desta Assembleia. O Sr. Presidente disse que as minhas intervenções eram bafientas. Vejam só, bafientas. Pois bem, vou ter que lhe responder com todas as letras, como já disse: olhe Sr. Presidente, bafientas são as suas posições e a do Executivo que lidera, relativamente a diversas matérias que eu reiteradamente exponho aqui. Nomeadamente a questão da agricultura, a questão do turismo. Quantas vezes eu já falei

*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
**ALIJÓ**

Deslumbrante Património Natural

11  
*[Handwritten signature]*

aqui na questão do turismo? E concretamente no que diz respeito ao Pinhão? Já falei aqui na porta de entrada relativamente ao Vale do Tua. Dei-lhe um exemplo daquilo, na última sessão desta Assembleia, dei-lhe um exemplo daquilo que a Câmara Municipal do nosso Concelho vizinho, Carrazeda de Ansiães já fez nessa matéria. Disse-lhe aqui que o Deputado da Bancada do PSD Alceu Costa também tem rebatido inúmeras vezes essa questão. Fê-lo ainda agora. E eu pergunto Sr. Presidente são estas as minhas intervenções em prol do desenvolvimento do Concelho que são bafientas? \*\*\*

Vou-lhe dar, e mesmo para terminar, mais um exemplo de uma intervenção bafienta, segundo a sua ótica, segundo a sua perspectiva, que eu já tive numa sessão desta Assembleia. Vou-lhe dar um exemplo muito concreto e muito flagrante. Numa das sessões da Assembleia eu apresentei aqui uma questão, apresentei aqui factos, não me recorda qual é que foi a sessão, mas toda a gente se recordará de que de facto eu abordei essa questão e que tem a ver com o seguinte. Na altura abordei aqui a questão da transparência, do índice de transparência dos Municípios. E na altura, fazendo uma analogia no que concerne à atuação deste Executivo e no que concerne à atuação do anterior Executivo, a governação deste Executivo tinha decaído muitos lugares nessa transparência. Pois bem, foi um alerta que eu aqui realizei, porque agora parece que se preocuparam. E ainda bem. Agora já fazem propaganda porque subiu. Ainda bem. \*\*\*

Isto para dizer o quê? Dizer que eu fiz aqui um alerta e os Srs. preocuparam-se. Ainda bem. Olhe, pelo menos esta questão, os Senhores preocuparam-se. Portanto é o exemplo de uma intervenção minha, bafienta. É um exemplo disso. E com isto terminei. \*\*\*

**DEPUTADO ANTÓNIO LOUSA (PSD): \*\*\***

Boa tarde a todos. Sr.<sup>a</sup> Presidente da Mesa, excelentíssima Mesa, Sr. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, Público em geral. \*\*\*

O meu conceito de Deputado Municipal é, se calhar, muito sui generis, porque eu estou aqui não para me representar a mim, mas sim as pessoas que me elegeram e que me fazem chegar algumas dúvidas e algumas preocupações. É nisso que eu me revejo, é nisso que eu me sinto como Deputado Municipal. Não é para eu vir falar de mim, mas para vir falar das pessoas que não têm voz para chegar a esta Assembleia. Por isso, hoje, até vai ser mais para o Sr. Vice-presidente, mas eu vou começar a enumerar. \*\*\*

*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
**ALIJÓ**

Deslambração Património Natural

12

Algumas coisas que eu vou falar hoje, o Sr. Vice-presidente já falou comigo, mas eu para ter dados palpáveis para mostrar às pessoas que me interrogaram tem que estar escrito em ata. \*\*\*

Saneamento da Chã. Gostava de saber porque é que foi essa zona escolhida, porque eu digo escolhida, porque quando se faz só uma intervenção numa zona fixa e se deixa outras, é uma zona escolhida, tendo em conta que essa zona que foi escolhida, no PDM de 2013 estava completamente fora, não existia, ou seja, essas casas não tinham cabimento legal, nem urbanístico, porque estavam fora do PDM. \*\*\*

Nesse saneamento da Chã, uma infraestrutura básica, ou foi feita como básica, para o desenvolvimento desportivo dessa zona, o polivalente, hoje continua fora do saneamento. Enquanto não tiver saneamento não pode ser aberto ao público. Para isso foi criada. \*\*\*

Lá, as pessoas manifestam-se e dizem que querem fazer uma reunião para ter isenção de IMI. Se quando meteram as licenças à Câmara, pagaram os devidos impostos, as licenças para construção, se a Câmara faz saneamento em zonas não urbanizáveis, as pessoas com habitações em zonas urbanizáveis têm direito à isenção de IMI. Primeiro ponto. Gostava que isso ficasse por escrito para eu poder mostrar. \*\*\*

Foram feitos aqui nesta Assembleia, sobre as obras de Favaios, bastantes elogios, que eram as obras maiores que se tinham feito ultimamente em Favaios, mas algumas pessoas mandaram-me fazer algumas perguntas. Porque é que os candeeiros não estão ligados? Porque é que deixaram para agora a conduta das águas? Porque é que meteram aquela pedra lá que se está a desfazer? E porque não teve estruturas básicas de sustentabilidade, que aquilo está a ficar tudo em ondas? Eu só transmito o que me dizem. Eu não estou aqui a inventar nada que eu nem sei onde é que é a obra. \*\*\*

Caminho Castedo/São Mamede de Ribatua. Este Executivo, onde eu entrei de alma e coração, tinha uma das grandes apostas na agricultura. E toda a gente sabe, os acessos são as veias que transmitem o desenvolvimento agrícola. O caminho do Castedo a São Mamede, eu nem conhecia bem aquilo, é, a nível de produção de vinho, um eixo importante de desenvolvimento vinícola deste Concelho. Hoje está intransitável. As pessoas saem do alcatrão e vão pela terra. Desviam-se para a terra e não passam no alcatrão. Uma obra que custou uns milhares de euros, que podia ser reparada facilmente e se deixamos degradar, se calhar nunca mais teremos margem de manobra para a executar. \*\*\*

*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
**ALIJÓ**

Deslumbrante Património Natural

13  
*[Handwritten signature]*

Caminho Sanfins do Douro ao Marco. Dizem que isto é do conhecimento do Sr. Vice-presidente, que já o alertaram, que foi alargado o caminho, nas Ribeiras ou Ribeirinhas, não sei bem o nome e foram lá colocados postes divisórios abusivamente. Que depois de alargado, ao colocarem os postes, ficou mais estreito. O Sr. Vice-presidente já foi alertado. Ficou de resolver. Fizeram-me chegar que continua na mesma. \*\*\*

Aqui, em Alijó, alguns Municípes fizeram-me chegar um problema que existe ali na rua paralela ao Bombeiros, que vai dar à escola. Não tem marcação de estacionamento nem de um lado, nem de outro e as pessoas costumam lá estacionar. Não sabem se é ou não proibido, se são lugares de estacionamentos. E alguns GNR's, abusivamente, de vez em quando, multam toda a gente que lá está. Muitos dias ninguém liga, vai um, por autorrecreação e multa todos os carros que lá estão estacionados. \*\*\*

Tendo em conta que pertence ao Município controlar ou marcar os estacionamentos, as pessoas pedem para lá pôr um sinal de proibido ou fazerem marcação de lugares, para não andarmos sujeitos ao bom ou mau humor de algum GNR. Para já é tudo, muito obrigado. \*\*\*

**DEPUTADO LAUREANO GUEDES (MAIS): \*\*\***

Sr.ª Presidente da Assembleia, excelentíssima Mesa, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Srs. Deputados. \*\*\*

Confesso que hoje estou desapontado, por uma razão. Possivelmente hoje, a única intervenção que iria ter, não era para fazer a apologia de um concidadão, exaltá-la, mas era para falar, simplesmente, numa personalidade que foi aqui antecipadamente evocada. O Deputado Luís Lameiras, francamente, ultrapassou-me. E eu estava convencido que, no nosso encontro de manhã, teríamos um protocolo, cada um na sua área e esperava que falasse de São Mamede, na área que lhe é sempre permitida e sem politização, do Carnaval. E eu, naturalmente, com certeza irei falar no evento que foi na comemoração do centenário do Prof. Doutor Coteló Neiva. Ultrapassou-me e eu agora fico sem palavras. \*\*\*

Protocolarmente não é muito bonito, mas eu aceito isso porque estamos aqui para comunicar, cada um à sua maneira. Mas a verdade é que fiquei desvirtuado dessa parte emotiva que eu teria aqui para comunicar e vou reforçar um pouco essa nota. \*\*\*

*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
**ALIJÓ**

Deslumbrante Património Natural

14  
10  
Jun

Não é um livro, só, como este que foi editado, salvo erro, pela família e pelos amigos do Prof. Doutor Cotelo Neiva, que revela uma personalidade destas. Uma personalidade tão prestigiante, que dificilmente a podemos conhecer na sua totalidade. Só quem conviveu durante muitos anos e quando se é jovem, como eu, e que conheci plenamente a importância que ele tinha no contexto científico geológico do País, tal como o grande Professor Eng.º Edgar Cardoso, a par do próprio Professor Veiga Simão, nós fazemos um pouco a história. E essa história injustiça precisamente estas pessoas. Estes génios da altura, estes pequenos génios, mas com uma dimensão internacional que nós ignoramos. \*\*\*

E o facto de haver aqui uma comemoração do centenário prende-se à ideia de amigos, discípulos e às Universidades de Porto, Coimbra e Lisboa comemorem cem anos de uma vida ativa. Não foi a morte, mas foi a vida ativa de uma personalidade destas. \*\*\*

Eu julgo que o que se passou não pode ser partidarizado, porque a ideia que eu tenho é que tudo se desenvolveu numa simplicidade, mas com nobreza, porque foi um evento proposto pelos amigos, discípulos e família e a Câmara abriu as portas, e muito bem, a este evento. Limitou-se e muito bem, a abrir as portas. \*\*\*

E devo dizer que o discurso eloquente do Sr. Presidente foi suficiente para testemunhar a grande personalidade deste homem, que nos enobrece. Este é um cidadão, não só de São Mamede de Ribatua. É do Concelho e é nacional e ibérico até. Quem quiser conhecê-lo basta ir, portanto, à internet e possivelmente tem obras. Basta dizer que em termos científicos é uma personalidade que tem mais de 300 títulos científicos ligados à sua área. \*\*\*

Portanto, eu fiquei confrontado porque, ao falar no movimento do Partido Socialista, em pretender evocar esta nobre personalidade, eu acho que foi um erro dizê-lo. O Partido Socialista, nenhum partido se pode, portanto, sobrepor à natureza do cidadão. E eu, francamente, não levo a bem, quando um cidadão deste Concelho seja partidarizado. \*\*\*

Eu estou-me a insurgir, porque eu gostaria que houvesse aqui uma outra postura. E agora vou, com certeza perguntar ao Sr. Presidente, se para além do seu ilustre discurso, se poderíamos continuar esta obra de homenagem? Porque há aqui um regulamento da Câmara, feito em 1999, em 14 de setembro, quanto a distinções honoríficas, que é preciso, realmente, dar-lhe uso, porque até à data não vi aqui nobres figuras a serem evocadas para engrandecer a natureza histórica deste Concelho. Era altura, julgo eu, de uma homenagem póstuma. Até admitirmos que

*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
**ALIJÓ**

Deslumbrante Património Natural

15

seguiríamos em frente. Uma medalha de mérito, ou de honra. Eu já próprio executei uma medalha de honra para entregar ao Dr. Fernando Nogueira, há anos e, acho que, essa medalha de honra nunca mais foi utilizada. \*\*\*

Mas eu atrevia-me até, possivelmente, ainda irmos para além. Uma distinção honorífica através de um nome toponímico no Concelho? Porque não na própria vila? E até desafio, já agora, ao Auditório do Partido Socialista, o nome Auditório Municipal de Alijó Prof. Doutor Coteló Neiva. O seu partido aceitaria isto? Eis a pergunta. \*\*\*

**DEPUTADO DOMINGOS HENRIQUES (PS): \*\*\***

Sr.<sup>a</sup> Presidente, Srs. Secretários da Mesa, Sr. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores aqui presentes, caríssimas e caríssimos Deputadas e Deputados, excelentíssimo Público. \*\*\*

A minha intervenção vem no seguinte, de reforçar as palavras que o Sr. Deputado Telmo falou sobre os Bombeiros Voluntários de Sanfins e, concretamente, na tomada de posse. Eu queria dar os parabéns e felicitá-los, a nova direção, assim como, a direção anterior, pelo trabalho que ao longo destes tempos tem desenvolvido em Sanfins do Douro. E não só em Sanfins, mas naquela área transmontana em que eles estão inseridos no combate aos fogos e ajudarem as pessoas sempre que são solicitados. \*\*\*

Apenas um lamento. É que de facto fiquei perplexo, na tomada de posse, não encontrar lá ninguém do Executivo. Apenas um Vereador não Executivo, mas aqui, costuma-se a dizer "vale mais poucos e bons do que muitos e maus". É lamentável que uma tomada de posse daquele género e agora, ainda mais perplexo fiquei. Sempre esperei que o Sr. Deputado Alceu Costa aqui viesse referenciar isso, o que não aconteceu. Teve e tem, com certeza, responsabilidades na Associação dos Bombeiros Voluntários de Sanfins e portanto, era de bom tom e de bom agrado, que ele realçasse e chamasse a atenção, aquilo que precisamente eu estou a fazer. Eu faço-o como Presidente da Junta de Vila Verde, do qual faço parte integrante do território onde os Bombeiros de Sanfins normalmente atuam. \*\*\*

Mas o que aconteceu ali, já agora aproveito, não queria falar no caso de Vila Verde, mas agora aproveito, dado que o Deputado Telmo falou nisso, porque e não gosto de ser masoquista, mas também vou falar e dizer apenas o seguinte: eu não ia falar em nada do que se passou em Vila Verde, porque tive a oportunidade, felizmente, de na altura dizer aquilo o que tinha a dizer, no

*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
ALIJÓ

Declambrante Património Natural

16  
9  
dm

local, ao Sr. Presidente da Câmara e apenas, Sr.ª Presidente, se me permite, vou-lhe dizer o seguinte: é lamentável aquilo que aconteceu. E sobre Vila Verde eu não vou dizer mais nada. \*\*\*

Agora queria-lhe chamar à atenção do seguinte: A Câmara já tem ou não, o plano sobre as escolas? Eu vou falar concretamente das minhas, da minha Freguesia, que são oito, mas obviamente que, ao falar nas minhas, com certeza que estou a falar nas do Concelho. Mas as minhas escolas estão completamente deterioradas. Já estão sem vidros, já estão sem portas, algumas sem telhados. Há um telhado, em Jorjais que está a cair, outro em Fundões. Acabei de saber, na quarta-feira passada, portanto faz depois de amanhã oito dias, que o vandalismo na escola de Fundões, um vandalismo não público, mas enfim, coisas não próprias da sociedade em que nós estamos inseridos, infelizmente, que se metem lá dentro, fazem o que querem e lhes apetece e depois, a altas horas da noite vêm para a rua incomodar as pessoas. \*\*\*

Portanto, eu gostaria de saber se de facto está alguma coisa no plano desta Câmara, se há algum projeto para isso ou se o problema com o Ministério da Educação já está ou não resolvido? \*\*\*

Esse é um dos pontos que me preocupa bastante. Com certeza que a Câmara também se preocupa com isso. Pelo menos já têm noção do que é que se está a passar com as escolas do Concelho e portanto, era bom, que não esqueçamos desses pontos de vista. \*\*\*

Queria falar sobre a EDP e aqui apenas para reforçar o seguinte. Eu sei que há preocupação aqui do Executivo com a EDP, que fazem várias reuniões com os Srs. Engenheiros, para não lhes chamar outra coisa, mas que eles não ligam. E não ligam porquê Sr. Presidente? Por mais tentativas que a gente faça por e-mails, por telefone, por ir diretamente à EDP, nós não existimos. Nós somos ignorados pura e simplesmente. Eu, ainda há dias, chateei-me lá na EDP, porque houve um problema, eu mandei para lá o e-mail, eles não responderam. Disseram às pessoas que se foram lá queixar que não tinham informação nenhuma. Eu levei o e-mail que tinha enviado para lá, chateei-me e cheguei ao ponto de lhe chamar aldrabão. Disse : "olhe, o Senhor é um aldrabão que anda aqui. Portanto, se não está bem, só tem que fazer uma coisa. É mudar-se. Agora não anda aqui a fazer pouco das pessoas". \*\*\*

E portanto, eu sei que o Executivo tem preocupação sobre este aspeto, mas gostaria de reforçar mais uma vez, para que não tivéssemos as dificuldades que estamos a ter, em ter iluminação. \*\*\*

*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*





ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
**ALIJÓ**

Deslumbrante Património Natural

17  
10/10  
fms

E já agora, gostaria de saber, porque que é que há aldeias em que as luzes acendem mais cedo e outras mais tarde. Este é um dos problemas que eu também gostaria de pôr para que a Câmara tomasse a devida nota para que, pelo menos, uniformizassem a abertura e o fecho. Portanto era bom que tivessem isso em atenção. Muito obrigado Sr. Presidente. \*\*\*

**DEPUTADA GLÓRIA VEIGA (PSD): \*\*\***

Muito boa tarde Sr.<sup>a</sup> Presidente, Mesa, Sr. Presidente, Vereadores, Deputados, Público aqui presente. \*\*\*

A minha intervenção vai no sentido, como Presidente de uma instituição, agradecer ao Executivo a atribuição de subsídios, que fez para todas as instituições do Concelho, no final do ano. Já estava reclamada há muito tempo. Ouvia-se muito aqui falar disso e, por isso, acho que chegou a hora de dar os parabéns ao Executivo por essa transferência. Se na altura criticavam porque não eram feitas, agora deve-se enaltecer por as terem feito. E posso dizer que muitas das instituições receberam pela primeira vez um subsídio da Câmara Municipal. A minha inclusive. \*\*\*

**DEPUTADA FILOMENA NOGUEIRA (PS): \*\*\***

Ex.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia, Ex.<sup>a</sup> Mesa, Ex.<sup>o</sup> Sr. Presidente da Câmara, Ex.<sup>os</sup>. Srs. Vereadores, Ex.<sup>os</sup> Srs. Deputados e Deputadas Municipais, estimado Público aqui presente, muito boa tarde. \*\*\*

Tinha previsto não intervir neste período de antes da ordem do dia, mas atendendo a que antes do início desta reunião fui questionada pela Sr.<sup>a</sup> Vereadora da Ação Social sobre um caso que eu tenho trazido aqui nas últimas reuniões, um caso de Ação Social da Rapadoura, que diz respeito à D.<sup>a</sup> Ana Maria e aos seus quatro filhos menores. Aliás, dois agora já não são menores, porque as idades variam entre os 25, mais ou menos e os 2 ou 3 anos de idade, em que a Sr.<sup>a</sup> Vereadora me disse agora que a Sr.<sup>a</sup> D.<sup>a</sup> Ana Maria já podia concorrer a uma casa da Ação Social do Concelho de Alijó. \*\*\*

Não era isso que estava em cima da mesa Sr.<sup>a</sup> Vereadora. O que estava em cima da mesa era colocarmos um telhado numa casa aonde chovia como na rua. Era isso que a Senhora queria que a Ação Social fizesse. Isso não foi feito nem foi comunicado nada à Junta de Freguesia.

Conclusão Sr.<sup>a</sup> Vereadora: Essa Sr.<sup>a</sup> já não precisa de nenhuma casa no Concelho de Alijó. Sabe porquê? Porque ela e os seus quatro filhos, com idades, como disse, compreendidos entre os 2 e

*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
**ALIJÓ**

Deslumbrante Património Natural

18

os 25 anos de idade, já vivem em São Martinho do Porto, já saíram do nosso Concelho. A isto chama-se Sr.<sup>a</sup> Vereadora, desertificação do Concelho de Alijó. Isto acontece porque nós não estamos atentos a estes casos, casos estes que tínhamos obrigação de ajudar, para que eles se mantivessem a viver e a trabalhar no nosso Concelho. Portanto, foram cinco pessoas, que de uma só vez saíram do Concelho de Alijó, porque nós estamos distraídos com outras coisas. Era isso que eu queria responder à Sr.<sup>a</sup> Vereadora da Ação Social sobre este assunto.\*\*\*

E mais. Telefonei há tempos à Sr.<sup>a</sup> a perguntar se efetivamente os serviços da Câmara já a tinham visitado e ela disse-me exatamente isto: "Não Sr.<sup>a</sup> Presidente. Eu já não vivo mais nesse Concelho. Só lhe peço uma coisa. Encaminhem-me os cães que aí deixei para o canil de Vila Real". E é isso que eu estou a fazer. Pedir ao veterinário de Vila Real que vá à Rapadoura buscar os cães dessa família porque, esses sim, ficaram lá abandonados e não fazem lá falta nenhuma. Era só o que eu lhe queria dizer sobre este assunto. \*\*\*

De resto, eu subscrevo as palavras do meu colega Presidente de Junta, Domingos, quando fala nas escolas, nas escolas que estão a cair aos bocados. Pois, eu também não sei qual é o plano que o Sr. Presidente tem para estes edifícios escolares. \*\*\*

O que eu sei é que pedi três edifícios escolares. Vou-me repetir, porque tem de ser. Um em Cal de Bois para a casa mortuária, não me foi concedido. Dois em Ribalonga. Um para um eventual espaço para idosos, não me foi concedido. E outro, para sede do Conselho Diretivo dos Baldios de Ribalonga, nada também me foi dito acerca disto. \*\*\*

Portanto, os edifícios escolares estão a cair, sendo que um deles está ocupado com a comida da caça dos javalis e dos coelhos. \*\*\*

Eu acho que já eram horas, já o disse aqui algumas vezes e repito, já chega de a escola de Cal de Bois estar sempre ocupada com a comida da caça do Concelho. Não é assim. Nós precisamos do espaço para outras coisas e acho que devem mudar o local onde essa comida está armazenada. \*\*\*

Por fim, eu quero dar os parabéns aos Bombeiros de Sanfins do Douro pelo facto de terem uma Senhora como Presidente. É inédito no nosso Concelho e por isso merece todo o meu apreço. Muito obrigada. \*\*\*

**PRESIDENTE DA CÂMARA: \*\*\***

*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

19

100  
19  
ofur

Começo por cumprimentar a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia, Excelentíssima Mesa, Srs. Deputados, Srs. Vereadores, Srs. Presidentes de Junta, Público em geral. \*\*\*

Retribuo ao Sr. Deputado Telmo Pinto, em meu nome e em nome do Município, os agradecimentos que aqui expressou pela participação num acontecimento tão triste como é o falecimento de uma mãe. \*\*\*

Depois, também me quero solidarizar com o voto proposto à D.<sup>a</sup> Odete. Já tive oportunidade de o ter feito na Câmara Municipal. Infelizmente fui o portador da má notícia. Estou solidário com o voto que seja aqui aprovado. \*\*\*

Também estou solidário com o voto que seja aqui aprovado ao Dr. Mário Soares, porque também já o fui na Câmara Municipal e tive a oportunidade de lhes dizer a ligação que eu tive com o Dr. Mário Soares. Fui apoiante da candidatura dele, fui um apoiante ativo neste Concelho. \*\*\*

Relativamente aos Bombeiros de Sanfins não tive oportunidade de estar presente. Tinha estado lá no dia anterior a marcar a hora da cerimónia. Infelizmente, uma urgência familiar retirou-me a possibilidade de estar lá. Tive a possibilidade de enviar uma mensagem para a Direção, para dizer então o que tinha acontecido, que me era de todo impossível. \*\*\*

No entanto, tive já uma reunião com a Direção, a quem felicitei, em nome pessoal e do Município e, nessa reunião, referi da necessidade de, pelo menos na Assembleia, referirem que pela primeira vez há uma Senhora numa presidência de uma Associação como os Bombeiros. Não sei se é única no país. No Distrito é e na corporação de Sanfins do Douro, que tem 126 anos, nunca houve. Tive esse cuidado e sugeri que fizessem essa referência na próxima Assembleia, para que fizessem uma adenda à ata, porque será interessante, daqui a 50 anos, alguém ver que houve uma Senhora na presidência dos Bombeiros de Sanfins do Douro. \*\*\*

Relativamente à reunião de Tabuaço sobre a DOP. É uma proposta a que toda a gente se associou. Foi-me de todo impossível. Confirmei a minha presença. À última da hora não pude ir e foi uma técnica. Acho que estive representado ao mais alto nível e por quem sabia. \*\*\*

No entanto, quero referir que eu luto por esta denominação há 25 anos, que foi uma injustiça com Alijó que Murça tenha denominação de origem, Sabrosa tenha denominação de origem e Alijó não tem. Não sei se sabiam disto. E Vila Flor também tem. Portanto, Alijó é uma ilha. Há 25 anos que luto contra isto em todas as reuniões onde estou sobre azeite e tive oportunidade de falar com

*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

100  
20  
10  
10

órgãos da tutela ao mais alto nível e, reivindiquei que Alijó fosse incluída numa região de denominação de origem, porque o nosso azeite é excelente. Aliás, a atividade económica diminuiu um pouco, desapareceram alguns lagares de azeite, mas no entanto a qualidade está cá, sem qualquer sombra de dúvida. \*\*\*

Relativamente à Feira dos Reis foi um evento muito bonito. Lamento que tenha havido este equívoco, este erro de perceção mútua que deve ter acontecido, porque o programa estava - não sou eu que promovo a Feira, como bem sabem quem a promoveu nos outros anos, eu sou um convidado - exposto bem como os horários. Eu estive lá às 10.30h, às 11.00h estava na missa, às 11.30h rumei ao cemitério, ao meio-dia rumei para descerrar também o monumento de evocação à memória do Sr. Lage. Ao meio-dia e meia rumei para a inauguração de um transporte do Centro Social que comprou uma carrinha. E, à uma menos um quarto, recusei-me a subir para o coreto porque o Sr. Presidente da Junta não chegava. \*\*\*

Ora bem, eu que já tive aqui alguns Ministros, Secretários de Estado, Primeiro-ministro, nunca me passou pela cabeça ser o último a chegar. Se alguém se desloca a este território eu estou de imediato aqui para receber. Portanto eu acho que isto são práticas protocolares que não é preciso estar a enunciar, até me custa dizer isto em público. Mas é assim, isto faz parte. Eu se convidar alguém para minha casa eu estou lá à porta para receber. \*\*\*

Sr.<sup>a</sup> Deputada Aurelina, muito obrigado por ter referido algumas intervenções. É a parte positiva que eu registo, porque há olhos para verem coisas positivas. Já chega de negativismo. \*\*\*

Sr.<sup>a</sup> Deputada Sónia Pires, muito obrigado por referir a minha participação na reunião da ANAFRE. Foi um prazer estar e foi um prazer ainda mais introduzir alguns temas na vossa reunião, que sei que foram discutidos e que foram, se calhar, o cerne de toda a reunião. Defendi a posição dos Srs. Presidentes de Junta, defendi a indignidade que é receberem 270€ por mês, com a responsabilidade toda que têm. Isto não faz sentido nenhum e tem de rapidamente ser alterado, porque qualquer dia não temos ninguém nem a irem às Juntas nem a lado nenhum. Vão ser os piores. Um dia destes andamos atrás de indigentes. Temos que lutar contra isto e não é nada de partidário. Nós temos que defender as Juntas de Freguesia e o lugar de presidente de Junta e de todo o Executivo. \*\*\*

Sr. Deputado Alceu Costa, muito obrigado por ter falado neste binómio turismo agricultura. É-me grato, é-nos grato. É certo que nem tudo vai com a velocidade que nós gostaríamos que fosse.

*Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

21  
du

Como todos bem sabem, tivemos um período de um ajustamento financeiro que foi necessário, sempre esteve presente, as dificuldades em que estávamos. Após essa resolução, este binómio está presente e já passos importantes se deram. \*\*\*

Relativamente ao turismo eu quero-lhe lembrar que há três anos, fiz com que existisse um curso de mesa e restauração na Senhora da Piedade e que ele acontecesse lá, durante 14 meses e saíram com o 12.º ano, com equivalência. Porquê, porque é que escolhi o lugar? Pelas condições e pela divulgação que ia trazer e pelo movimento que ia trazer ali àquele local. Não há outro local no Concelho com estas características, nem com esta potencialidade. \*\*\*

Portanto acho que deve ser visto com olhos profissionais e deve ser pensado não numa perspetiva de festa, um fogo, uns foguetes, mas de continuidade. Já tentei e gostaria de conseguir, que de uma vez por todas houvesse um evento em Sanfins do Douro, ou lá em cima, com uma permanência semanal, que são as tripas tradicionais. É um TT, tripas tradicionais, que podem levar todo, já levam hoje, não há ninguém daqui, de além, ao sábado de estar com os amigos, confraternizar, que não vá a Sanfins comer tripas. Isto é uma realidade. Agora, entre nós, dinamizamos a nossa economia, mas o dinheiro é sempre o mesmo. Passa de mão em mão. Nós precisamos é de dinheiro fresco, que entre de fora. E então, gostaria que, de uma vez por todas, se afirmassem as tripas de Sanfins do Douro, assim como nós afirmámos o moscatel de Favaios. Exatamente a mesma coisa. \*\*\*

Julgo que é uma oportunidade para depois termos alguns atrativos, passe o pleonasmo, que nos possibilite falar com os operadores de turismo no Douro e dizer, nós temos isto e garantimos isto todas as semanas. Por favor, não parem em Favaios. Venham a Sanfins. E depois de Sanfins vão para outro lado. \*\*\*

Nós, relativamente às rotas que falou, por exemplo a rota da arqueologia, está em funcionamento. Funcionou o verão todo. Tivemos visitas mas a verdade é que não tivemos nenhum sítio regular para almoçar. Tudo se dispersou. Onde é que almoçamos? Levavam umas sandes, um para aqui, outro para ali. Lamentavelmente, neste roteiro, não conseguimos encontrar. Seria bom. Olhe, Sanfins era um local bom. \*\*\*

Deputado Cláudio ouvi com atenção a sua discordância da abertura do terreiro. Não me vou manifestar, porque isso é tão pessoal. A proximidade é de quem vive lá, que deve ter uma visão

*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

22  
of  
ofur

muito clara sobre isso bem como a Sr.<sup>a</sup> Presidente. Portanto, respeito se é essa a opinião de Sanfins do Douro, nem vou dizer mais nada. \*\*\*

Relativamente aos Trilhos de Favaios foi um evento ao longo de duas semanas, em dois fins-de-semana, com uma afluência fantástica. Tiveram aqui pessoas, eu participei num almoço com 400 pessoas e fiquei surpreendido como é que esta atividade consegue trazer tanta gente. Isto é uma paixão e pelos vistos, todo este norte do Concelho, com quem falei, com os participantes, diz que tem umas potencialidades únicas, nomeadamente a Botelhinha, Serra Morena, Serra Branca. Disseram que aquilo é excepcional para aquele desporto. Portanto, se não dá mais nada, se só dá pedras e giestas e alguns incêndios, alguns já começaram, acho que é uma boa área do território para atrairmos cá pessoas. \*\*\*

Quanto aos cortejos de Carnaval, também felicito toda a gente que realmente se dedica e faz disto um momento de festa. O São Pedro ajudou, foi bom. Eu não estive presente, por motivos, particularmente, da minha saúde. \*\*\*

Relativamente à contratação de um técnico, pois isto decorre das competências de um Presidente da Câmara. O Presidente de Câmara pode contratar todas as assessorias que entender necessárias. Se é a A, se é a B, se é a C, meus amigos, eu tenho que ter pessoas à minha volta para trabalhar comigo. Portanto, acho que não tenho nada mais que dizer. \*\*\*

Quanto à sua frase, que está tudo parado, também, quer dizer, é completamente redutora. Não está tudo parado. Depende dos olhos de onde vejam. Se os olhos estiverem muito distantes, aquilo anda um centímetro e quem está muito distante diz que não saiu do sítio. Quando se está mais perto vê-se que há movimento. Não está tudo parado. Não é verdade isso. \*\*\*

Aquí, o Sr. Deputado Lameiras, tenho apenas uma coisa a referir. De forma alguma, a homenagem da Câmara Municipal foi envergonhada. Não percebo o que é uma cerimónia envergonhada. Abri a sessão, participei em tudo. Escusei-me a falar mais em público porque ia politizar, escusei-me a falar na igreja porque ia politizar, porque se eu fosse fazer qualquer coisa na igreja era o Presidente da Câmara que o estava a fazer. Escusei-me disso tudo porque acho que era uma cerimónia para os amigos, para os colegas, para a família e devíamos respeitar. Tudo o mais não faz sentido empregar um termo desses, envergonhado. Envergonhado, eu? Acho que estive à altura para participar numa homenagem a uma figura tão distinta quando o Professor Coteló Neiva. Foi uma honra para mim deixarem-me abrir a sessão e falar naquela figura. \*\*\*

*Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

23

Quanto ao índice de transparência municipal. Sempre houve transparência municipal. Ela não estava era vertida para o site, como deveria estar. Eu já falei disso há dois anos. Este ano fiz questão de verificar se estava lá vertida. Pronto, o resultado foi este. Isto não é colher louros. Não é nada. O resultado é isto. Mais nada. É preciso todos os dias alimentar o site. Alimenta-se lá a plataforma e pronto, o resultado está à vista. Não fiz mais do que a minha obrigação. Não me pus em bicos de pés. Isto não é nenhuma bandeira, é apenas o resultado da forma de estar. Acho que temos de dizer tudo o que estamos a fazer. \*\*\*

Deputado José Lousa, eu vou deixar para resposta dos Sr. Vice-presidente. \*\*\*

Deputado Sr. Laureano, muito obrigado pelas suas palavras. Foi claro em tentar despolitizar o que não tem política. Quando estamos a falar com uma elevação tal, e quem tivesse ouvido o que foi dito aqui acerca do Professor, não quero dizer quase atrevimento, mas é de mau tom politizar uma coisa tão boa quanto esta. Muito obrigado por ter dito. Facilitou-me a minha intervenção agora. \*\*\*

Quanto a distinções honoríficas, realmente elas têm um regulamento. Nunca me debrucei sobre o regulamento. Não sei bem, mas posso ver de futuro. Obrigado por me ter recordado. Está em referência. \*\*\*

Sr. Deputado Domingos, o termo que usou, que foi lamentável da minha parte, eu não quero refleti-lo em si. Não quero dizer que realmente foi lamentável o Presidente da Câmara chegar à sede da Freguesia e o Presidente da Junta estar parado num cruzamento, a não sei quantos KM, durante minutos largos. Eu tive que parar uma cerimónia "não se continua que o Sr. Presidente da Freguesia não chega". Eu parei a cerimónia porque já era demais. \*\*\*

Quanto à EDP dou-lhe a razão toda. Trata-nos mal, já disse isto várias vezes aqui. Só nos compreenderam uma vez, vai fazer um ano em Favaios, quando eu lhes telefonei e disse, que não íamos pagar nesse mês por incumprimento de contrato. Então, vieram e resolveram. É lamentável. Tem que se elevar sempre a voz, tem que se dizer coisas muito duras. Mudou muito a EDP, sabe? Mudou muito. Também lamento, mas acredite que não há semana nenhuma que não se faça uma reclamação e dura. \*\*\*

Deputada Glória Veiga, muito obrigado por ter recordado que nem tudo é mau, que no meio destas poupanças todas sobrou algum dinheiro para distribuir pelas IPSS. \*\*\*

*Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
**ALIJÓ**

Deslumbrante Património Natural

24

D.<sup>a</sup> Filomena, eu vou deixar a resposta para o Sr. Vice-presidente, está bem? Muito obrigado pela sua intervenção. \*\*\*

**VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA: \*\*\***

Ex.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> Presidente, Ex.<sup>a</sup> Mesa, colegas Vereadores, Ex.<sup>os</sup> Srs. Deputados. Ex.<sup>o</sup> Público, minhas Senhoras e meus Senhores. \*\*\*

Eu vou reter mais a minha atenção, se me permitem, em algumas questões que foram aqui levantadas e que se prendem diretamente com Pelouros que me estão delegados. \*\*\*

E uma primeira questão que foi levantada pelo Sr. Deputado Cláudio Vilela, tem a ver com avaliação, não do biénio 14/15, como disse, mas 13/14, porque era efetivamente o biénio que estava em avaliação. E alguns casos ainda mais antigos e designadamente 2012, em que não tinha também sido dada avaliação, feita avaliação dos funcionários, de alguns funcionários, mas no biénio 2013/2014, efetivamente, não a todos os funcionários, mas uma parte significativa dos funcionários da Câmara, não tinham sido dados os objetivos. E portanto, a esses funcionários não tinha sido feita a avaliação. Não me pergunte porque não tinham sido dados os objetivos. Eles geralmente dão-se no início do biénio. É assim que tem de ser. Mas está resolvida a questão. \*\*\*

Relativamente às obras dos PARU's eu acredito que haja Câmaras em que as obras estejam significativamente avançadas. Mas no nosso Município também já estão a decorrer, não sei se reparou? Toda a intervenção que tem sido feita até agora na Av. Sá Carneiro, ainda há bocadinho se falou aqui na colocação do mobiliário urbano, isso é uma candidatura ao PARU. \*\*\*

Nós temos, efetivamente, para o Município de Alijó um envelope financeiro, por via do PARU, de um milhão e sessenta mil, sensivelmente. São quatro ou cinco candidaturas que foram priorizadas e que estão, algumas candidatadas e outras em fase final de projeto, portanto executá-las-emos, se nos forem aprovadas, como é óbvio. \*\*\*

Só para lhe dar uma ideia, uma delas é a António Manuel Saraiva, no Pinhão. Aqui é a casa dos Nouras, que está o projeto, neste momento, para pareceres exteriores, o projeto de arquitetura. Portanto, praticamente, para ser candidatado. A envolvente aqui ao Plátano, igreja e chafariz, também está o projeto já na fase final. E portanto, estamos a trabalhar. A seu tempo, quando estiverem prontos os projetos, com os devidos pareceres, far-se-ão as candidaturas. \*\*\*

*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*





ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
**ALIJÓ**

Deslumbrante Património Natural

25  
*[Handwritten signature]*

Relativamente às questões que foram aqui levantadas pelo Sr. Deputado António José Lousa e mais uma vez o mal fadado saneamento da Chã, ou na Chã, quero dizer o seguinte. Realmente, na aldeia da Chã, o que era fácil estava feito, o difícil estava por fazer. \*\*\*

Eu não sei se até 2013 toda aquela zona de expansão da aldeia da Chã estava ou não fora do PDM, sinceramente não me recordo. Mas se efetivamente foi permitido aquele volume de construção sem que o PDM assim o contemplasse, o que é certo, é que agora é uma zona de expansão da aldeia, de acordo com o novo PDM. E nós estamos a intervir agora. Não estamos em 2013. É uma zona muito significativa da Chã, onde mora muita gente, onde há indústria, como sabe, e portanto, é necessário dotar aquela zona de infraestruturas de saneamento. \*\*\*

Efetivamente, para Norte da aldeia da Chã, também há meia dúzia de casas, salvo erro são umas oito casas, se a memória não me falha, que não têm rede de saneamento. Alguém, em tempos, meteu por lá um tubo, que nem sequer reúne as condições técnicas, para poder ser usado como conduta de saneamento. Mas também lhe quero dizer que está referenciada essa falta, portanto essa lacuna, essa necessidade e a seu tempo, julgo que ainda este ano, o ano que decorre, será resolvido. \*\*\*

Relativamente às obras que falou de Favaios, Sr. Deputado, nós quando somos apenas porta-voz corremos dois riscos. Um deles é dizer uma mentira absoluta, porque por muita confiança que tenhamos na origem da notícia ou da informação corremos esse risco. E depois corremos outro risco que é nunca transmitir aquilo que ouvimos, porque a notícia, como sabe, a informação de boca em boca vai-se perdendo. \*\*\*

Eu não sei o que é que o Senhor quer dizer quando fala em pedras a desfazerem-se. Suponho que se estará a referir ao separador central na Av. Senhor. Jesus do Outeiro, em que efetivamente o piso lateral abateu ligeiramente, mas isso é normal, acontece em todas as obras recentes e portanto, o lancil ou separador está ligeiramente sobre-elevado em relação ao resto da calçada, mas que vai ser reparado porque está em período de garantia. \*\*\*

Relativamente ao caminho das Ribeirinhas, que é na zona do Marco, na sequência do inverno rigoroso de 2015 para 2016, uma linha de água, que é uma linha de água temporária, transbordou, danificou culturas. danificou campos de cultivo, danificou um caminho paralelo a essa linha de água, e portanto, houve a necessidade de requalificar essa linha e grande parte do caminho. \*\*\*

*Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
**ALIJÓ**

Deslumbrante Património Natural

26

É verdade que depois dessa reparação, ou dessa requalificação, há um privado, há um particular, que vem delimitar, com vigas de betão armado, um troço do caminho, uma parte do caminho. Uma parte na longitudinal. E portanto, estreitou, por essa via, de forma significativa, a plataforma do caminho. Sinceramente eu não sei quais são os limites da propriedade privada ali, Sr. Deputado, não sei se a Sr.<sup>a</sup> Presidente de Junta sabe ou terá alguma informação a acrescentar àquilo que lhe estou a dizer. \*\*\*

É verdade que fui alertado, é verdade que me comprometi a esclarecer a situação. Se efetivamente aquele terreno, aquela área, aquela parte do caminho, que eu julgava ser caminho, que as pessoas disseram ser caminho, pertence a algum privado, sinceramente desconheço. Mas tudo faremos, claro está, para resolver essa situação. \*\*\*

No caminho agrícola Castedo/São Mamede há efetivamente troços que estão em muito mau estado. Mas como sabe, é um caminho que não tem drenagem. É um caminho que confina diretamente com propriedade agrícola e que portanto, os amanhos da terra são feitos por máquinas pesadas, designadamente por máquinas de lagartas, em que a viragem, muitas vezes é feita diretamente no próprio caminho. Portanto, não pode estar em boas condições. \*\*\*

O problema está identificado. Logo que as condições atmosféricas assim o permitam, tudo o que seja o mau estado do piso vai ser reparado. Mas também lhe quero dizer que nesse mesmo caminho, Sr. Deputado, vai ser criado ainda este ano, um atalho, também alcatroado, que encurtará significativamente, a distância de Castedo para São Mamede e servirá uma grande quantidade de explorações naquela área. \*\*\*

Relativamente à questão do estacionamento ou não estacionamento na Travessa que liga à descendente da Sá Carneiro, com a escola, por trás dos Bombeiros, sinceramente não sei o que lhe hei-de dizer. É verdade que não há marcação horizontal, portanto, no piso, para estacionamento. Mas também é verdade que não há sinalização nenhuma vertical, nem horizontal, que impeçam o estacionamento. Portanto, se não é proibido, penso que será permitido. E era só o que me ocorria dizer para já, muito obrigado. \*\*\*

**VEREADORA CRISTINA FELGUEIRAS: \*\*\***

Boa tarde Sras. Deputadas e Srs. Deputados e Sras. Presentes no Público e Srs. Presentes no Público. Cumprimentar também a Mesa. \*\*\*

*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
ALIJÓ

Daslumbrante Património Natural

27

Eu, relativamente ao que fui interpelada, queria dizer à Sr.<sup>a</sup> Presidente de Junta de Pópulo e Ribalonga, que fiquei de facto muito surpreendida com o assunto que trouxe aqui. Não pelo assunto em si, mas pelo que tinha acabado de acontecer lá fora e também pelo que disse. \*\*\*

O que aconteceu lá fora foi que eu me cruzei consigo e falei aqui no caso da D.<sup>a</sup> Ana. Aconteceu. A Senhora estava sozinha, eu estava sozinha, aconteceu. De facto achei estranho a Senhora sair do meu gabinete sem concluirmos a conversa. Achei estranho. E estou a constatar neste momento, que se calhar a informação que eu lhe estava a transmitir, poria em causa a intervenção que tinha pensado para a Assembleia. Isto porquê? Porque ao contrário do que disse, não é verdade que a D.<sup>a</sup> Ana nunca tenha sido contactada pelos serviços da Câmara. Posso-lhe dizer que eu me cruzei algumas vezes com ela, no gabinete da Dr.<sup>a</sup> Paula. \*\*\*

E não é verdade, conforme pareceu, que a Senhora tenha ido embora porque não tinha condições. Efetivamente, o que me foi transmitido pelos serviços é que a intervenção a fazer era tão grande, não apenas no telhado, mas dentro da casa, que o que lhe foi sugerido foi a candidatura às habitações sociais, que é o que está neste momento a acontecer e foi nesse sentido que eu falei consigo. \*\*\*

Os nossos serviços já sabiam, mas a Sr.<sup>a</sup> Presidente pelos vistos não, que a D.<sup>a</sup> Ana tinha intenção de ir para junto da filha, muito porque terá cortado relações com o pai do filho mais novo. Estou-lhe a transmitir aquilo que eu sei dos serviços técnicos. E portanto, muito me surpreendi, quer a sua intervenção, na sequência do que se passou no meu gabinete, em que de facto a Senhora saiu sem concluirmos a conversa. E também pelo que disse, porque o que eu lhe estou a transmitir é que os serviços técnicos da Câmara já sabiam que a Senhora tinha intenção de ir para junto da filha. \*\*\*

Termino só avisando os Presidentes de Junta que estão abertos os concursos para várias habitações sociais da Câmara e portanto, para fazerem essa divulgação. Não estavam a ser distribuídos os editais para as Juntas onde não há casas, mas eu acabei de pedir, na sequência até com a conversa da Sr.<sup>a</sup> Presidente de Junta, para ser divulgado por todas as Juntas, porque na verdade, há pessoas de outros locais onde não há fogos, que podem querer candidatar-se a essas casas. \*\*\*

As escolas, efetivamente, não estão sanados os diferendos que temos com o Ministério da Educação relativamente ao registo de algumas escolas e, de facto, algumas ainda não estão na

*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
**ALIJÓ**

Deslumbrante Património Natural

28

propriedade da Câmara Municipal. Provavelmente, admito, poderemos ter que começar por aquelas que estão e depois deixar as escolas que estão em diferendo para o final, sendo certo que, como já foi aqui dito, umas serão para protocolar, com associações, outras talvez, para cedência para alojamentos low cost, se houver candidaturas, onde seja pedida essa participação. E é o que eu tenho para dizer. \*\*\*

**DEPUTADA FILOMENA NOGUEIRA (PS): \*\*\***

Era só para dizer à Sr.<sup>a</sup> Vereadora que, realmente, eu não gostei que fosse aqui, hoje, que a Sr.<sup>a</sup> Vereadora se lembrasse da Presidente de Junta para lhe falar neste caso, porque nunca o fez. Nunca o fez, apesar de eu o ter feito aqui várias vezes, em várias reuniões, a Sr.<sup>a</sup> Vereadora nunca falou com a Presidente de Junta. Vem hoje dizer-me que há condições para que ela concorra. A Senhora nem sabia se ela lá estava, não é Sr.<sup>a</sup> Vereadora? Não sabia. Disse-me para eu dizer à Sr.<sup>a</sup> D.<sup>a</sup> Ana Maria que podia concorrer, quando ela já não está lá há meses. \*\*\*

Quer dizer, também não é assim. Eu não tinha nada previsto intervir sobre este assunto, uma vez que a Senhora saiu, enfim, olhe é para esquecer. Mas já que a Sr.<sup>a</sup> Vereadora falou no assunto eu também respondi-lhe aqui na Assembleia Municipal, porque acho que a Sr.<sup>a</sup> Vereadora mereceu que eu o fizesse, devido ao comportamento que teve com este caso. É só isto que eu lhe quero dizer, mais nada. \*\*\*

Relativamente às escolas, fico contente que elas sejam disponibilizadas para habitação social, não sabia, estou a saber agora. É isso? Alojamento low cost, está bem, tinha percebido que era para habitação social. Muito obrigada, estou esclarecida. \*\*\*

**VEREADORA CRISTINA FELGUEIRAS: \*\*\***

Sr.<sup>a</sup> Presidente de Junta, eu, na verdade, esclareci bem, falei consigo lá fora porque a encontrei ocasionalmente, sendo que a única vez que eu fui interpelada sobre o caso da D.<sup>a</sup> Ana foi exatamente neste local. Nunca a Sr.<sup>a</sup> Presidente de Junta veio ter comigo ou com o Sr. Presidente, aos nossos gabinetes, colocar o caso, ou até aos serviços sociais, que não têm, até fazer aqui o alerta, não. Portanto, eu também não vejo qual é o problema de responder aqui. \*\*\*

**DEPUTADA FILOMENA NOGUEIRA (PS): \*\*\***

A Dr.<sup>a</sup> Paula já tem conhecimento desde assunto há muito tempo, mesmo antes de eu fazer aqui o alerta. Por mim. \*\*\*

*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
**ALIJO**

Deslumbrante Património Natural

29

**VEREADORA CRISTINA FELGUEIRAS: \*\*\***

Sim, pela equipa do RSI. \*\*\*

**DEPUTADO CLÁUDIO VILELA (PS): \*\*\***

Era só um pequeno esclarecimento. O Sr. Presidente, há pouco falou que relativamente aos Presidentes de Junta que auferem um rendimento, neste caso um subsídio de cerca de 250€ por mês. Não é de todo verdade, porque o subsídio, para a maioria dos Presidentes de Junta é de 250€ por mês, à volta disso, mas na verdade, alguns Presidentes de Junta têm oportunidade de ficarem a meio tempo ou a tempo inteiro nas suas Juntas de Freguesia, o que lhe permitem auferir um rendimento superior. Era só, muito obrigado. \*\*\*

**DEPUTADO DOMINGOS HENRIQUES (PS): \*\*\***

Eu queria apenas aqui esclarecer o seguinte. E para esclarecer e ficarmos cientes daquilo que se passou, Sr. Presidente, vamos fazer a história daquilo que se passou. No dia 22 de dezembro, aquando fui apresentar cumprimentos de boas festas ao Sr. Presidente, o Sr. Presidente disse-me que precisava de falar comigo. Muito bem, sentamo-nos ali e falámos sobre a homenagem ao António Lage. Perguntou-me qual era a minha posição? E eu disse, acho muito bem. O Senhor era amigo dele. Eu era amicíssimo também dele e portanto achei muito bem. Apenas discutimos o local. Penso que eu lhe dei mais umas ideias do local e em alternativa o outro. \*\*\*

O Sr. Presidente disse-me a mim, Sr. Presidente não vamos omitir as coisas, desculpe lá, o Sr. Presidente disse-me a mim, então na altura do local eu vou contactá-lo para lá ir comigo. Sr. Presidente, nunca me chegou a contactar para lá ir ver o local. \*\*\*

Mais, desafio-o a apresentar aqui o programa em que diz a hora e os minutos, a romaria ao cemitério, ir à missa, tudo isso. A missa está no programa, a hora. A romaria ao cemitério não está. E nem estava sequer a hora da inauguração da lápide ao António Lage. \*\*\*

O Sr. Presidente falou aqui que eu estava no cruzamento. Ó Sr. Presidente desculpe, isso fica-lhe muito mal. Eu cheguei ao cruzamento era meio dia e tal e entretanto recebi uma chamada para esperar por pessoas que não sabiam o caminho para lá. E quando cheguei a Vila Verde, Sr. Presidente, era meio dia e meio. E qual foi o meu espanto que vieram ter comigo e disseram, então tu não assististe à inauguração? O quê, a inauguração já foi? Já. \*\*\*

*Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
**ALIJO**

Deslumbrante Património Natural

30  
[Handwritten signature]

Bom, entretanto, como sabe o Sr. Presidente, eu fui falar consigo lá no coreto e disse-lhe. Agradei-lhe ter-me convidado. Ó Sr. Presidente, para casamentos e batizados só vai quem é convidado. O Sr. Presidente não teve a hombridade, desculpe falar assim, não teve a hombridade de me telefonar, até um dia antes e dizer assim “olhe ó Domingos, nós vamos fazer a inauguração assim às tantas horas” Não teve essa hombridade Sr. Presidente e eu não posso aceitar isso. Portanto, vamos ser corretos naquilo que dizemos e naquilo que afirmamos. \*\*\*

Mais, o Sr. Presidente, se vamos por aí, então vamos ver o seguinte. Teve aqui uma reunião de Câmara, não teve? O Senhor foi-se embora. Deixou a reunião porque tinha que ir assistir à missa. Muito bem, sim senhor. Mas não foi capaz de dizer a mais ninguém que ia proceder à tal inauguração. Não é que está em causa a inauguração. Porque eu fui aos Reis porque eu fui convidado. E subi ao coreto porque fui convidado. E portanto, à hora da subida ao coreto, normalmente é à uma hora. Como é que o Sr. Presidente queria que eu estivesse lá, ou adivinhar que o Sr. Presidente naquela altura que ia fazer a inauguração? \*\*\*

Sr. Presidente tenha paciência, mas não correu nada bem e eu, desculpe, não aceito aquela desculpa que o Sr. Presidente acabou de dizer aqui. \*\*\*

Portanto, Srs. Deputados foi isto, rigorosamente, que se passou. Eu não podia adivinhar. Eu tinha de ser convidado pelo Sr. Presidente, porque se eu inaugurar alguma coisa, obviamente a primeira pessoa a ser convidada e ter conhecimento, obviamente que é o Presidente da Câmara. \*\*\*

Portanto, ali o que aconteceu foi que houve uma desvalorização do Presidente da Junta. Sr. Presidente não vá por aí. Quem não está comigo está contra mim, não Senhor, não é assim. Quem não está comigo não está contra mim. Agora, temos é que ser verdadeiros e temos que planear. Pode haver uma lacuna, todos nós nos enganamos. Mas desta vez, Sr. Presidente, acho que foi um bocadinho demais. Obrigado. \*\*\*

**DEPUTADO LUÍS LAMEIRAS (PS): \*\*\***

Muito obrigado Sr.<sup>a</sup> Presidente. Queria apenas, de uma forma breve, ressaltar aqui um facto e fazer uma pequena correção, relativamente à intervenção do Sr. Deputado Laureano Guedes, pelo qual tenho muito apreço pessoal, mas tenho que o corrigir e que tem a ver com seguinte. \*\*\*

Ele acusou-me aqui, de certa forma, na minha intervenção, que quis partidizar a questão da homenagem. Nada disso. Aquilo que eu quis aqui realçar foi o facto, foi a forma de atuar de um

*Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
**ALIJÓ**

Deslumbrante Património Natural

31  
Jun

partido e do outro. Mas na base da minha intervenção relativamente à homenagem estava a enfatizar a figura que é o Prof. Doutor Cotelo Neiva. \*\*\*

Só para terminar, dizer ao Sr. Presidente, que nessa intervenção acerca da homenagem, que foquei aqui a questão do Auditório, que havia muita gente no átrio, ali fora e que o espaço era diminuto. Ora, o Auditório, como sabemos está encerrado desde o início do mandato deste Executivo e o Senhor, perante uma problemática tão pertinente, não foi capaz de tecer uma palavra acerca desta matéria. Terminei. \*\*\*

**DEPUTADO ANTÓNIO LOUSA (PSD): \*\*\***

Eu não recebi resposta. Sr. Vice-presidente, quando você que conta um conto acrescenta um ponto, para mim essa não serve. Eu vou-lhe dizer o que as pessoas me disseram de Favaios. O granito amarelo está-se a desfazer. Mais nada. \*\*\*

Quanto às multas. O que é que eu digo às pessoas que têm ali 14 multas num dia? É proibido estacionar? Não é proibido estacionar? Qual é a posição que se vai tomar contra a GNR? Isso é que nós temos de dar resolução aos Múncipes. Não é dizer, não sei, não sei. É proibido? Não é proibido? Vai ser proibido? Há ali 14 multas num dia e as pessoas querem uma resolução. Muito obrigado. \*\*\*

**DEPUTADO TELMO PINTO (PS): \*\*\***

Muito obrigado Sr.<sup>a</sup> Presidente. Só uma nota muito breve relativamente, precisamente àquilo que é a DOP. Sr. Presidente, para todos os efeitos e mais uma vez reforçou aqui a importância e a necessidade, de nesta reunião, relativamente à criação da DOP, Azeites Douro, o Município estar representado ao mais alto nível. E eu vou-lhe dizer porquê? E a Técnica pode-lhe confirmar isso. Foi criada uma comissão instaladora da criação da DOP. E para isso eram precisos elementos. E então, foi decidido ficarem dois Presidentes de Câmara, ficar a Universidade, o IPB, dois produtores de azeite, duas Associações de Agricultores que produzem azeite, a própria Associação de Azeites de Trás-os-Montes e o que eu verifiquei ali é que Alijó tinha a obrigação, precisamente por aquilo que acabou de referir, não sermos DOP, ou não termos DOP no Concelho de Alijó, de estar representado. \*\*\*

O que é que aconteceu? Obviamente, como esta iniciativa partiu de Tabuaço, o Sr. Presidente da Câmara de Tabuaço disponibilizou-se logo para fazer parte da comissão. Quem foi logo a seguir?

*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
**ALIJÓ**

Deslumbrante Património Natural

32  
*[Handwritten signature]*

São João da Pesqueira. Ou seja, dois Municípios da margem esquerda do Douro, ou do Douro Sul, se assim entendermos e não tivemos lá nenhum Município da margem direita, ou do Douro Norte, quando era intenção, desta mesma organização, ou esta comissão, ser o mais abrangente possível. Mas não se preocupe, o Concelho de Alijó está representado por alguém, por outra via.

Só uma outra nota que tem a ver, Sr. Presidente da Câmara, eu fui Presidente da Junta de Freguesia durante 24 anos. Aquilo que me moveu não foi o ordenando ou o dinheiro que me davam para as minhas despesas referentes à Freguesia. Era o serviço público. Era o meu patriotismo. Era a minha vontade de servir as minhas gentes. Era de lutar com o meu povo e com os recursos que tinha pelo bem estar de todos. Nunca foi o dinheiro que eu ia ganhar da Junta de Freguesia que me moveu nas seis candidaturas que protagonizei à Junta de Freguesia a que me candidatei. Tenho dito, obrigado. \*\*\*

**DEPUTADA EDUARDA SAMPAIO (MAIS):** \*\*\*

Cumprimento respeitosamente todas as pessoas presentes. Peço desculpa, não me inscrevi da primeira vez. Apenas pus o dedo do ar na segunda ronda, porquanto eu não contava falar, nem ia falar, mas como falaram nas escolas, eu apenas dava uma informação, porque é sempre caro para mim a educação. \*\*\*

Ainda no meu mandato, no mandato em que estive presente e na Câmara, recebeu este Executivo, a que eu tive acesso também, aquando de uma reunião com o Executivo, de uma listagem de escolas que o Ministério da Educação disse que eram da Câmara. Portanto, essas, eu penso, que não deviam deixá-las irem abaixo. É só isso que eu quero dizer, porque nesse comunicado que veio para a Câmara dizia que depois, gradualmente, iriam sendo disponibilizadas outras escolas para as Câmaras Municipais. \*\*\*

Mas veio uma listagem e eu conheço algumas que são pertença da Câmara Municipal e que estão, de facto, já no chão. Tenho dito. \*\*\*

**PRESIDENTE DA CÂMARA:** \*\*\*

Apenas duas notas. Sr. Domingos, eu posso ter tido uma perceção errada do que lhe disse e o Senhor do que eu disse, mas temos uma visão diferente institucional da posição de cada um. Claramente temos. \*\*\*

*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*





ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

33  
Jus

Sr. Deputado Lameiras, o Auditório está terminado. Acontece o seguinte e isto não podia acontecer nada mais grave do que isto. Desde agosto do ano passado pedimos, fizemos um requerimento para o licenciamento daquilo. Mandaram o modelo de requerimento e, entretanto, esteve-se neste jogo de pingue-pongue, para lá, para cá, para lá e para cá, para lá e para cá. Calculem, a semana passada, o que é que chegou aqui? Um pedido de desculpas e com a assunção de toda a responsabilidade e tudo o que possa causar de mal ao Município, porque o requerimento não era aquele. A Sr.<sup>a</sup> Arq.<sup>a</sup> Alexandra Feist enganou-se no requerimento que mandou. E de tal maneira que até já foi substituída. E assumiram toda a responsabilidade. Tivemos que substituir o requerimento. Portanto, estamos desde agosto neste pingue-pongue, para agora descobrirem que o requerimento não era aquele. É este o país que temos. Não temos outro. \*\*\*

Sr. Deputado Telmo disse-lhe que não pude estar. Não é por isso que a Técnica não traria também as notícias que foram. E quero-lhe dizer que, dos 19 Municípios, nem todos podem lá estar na comissão instaladora. E digo-lhe uma coisa, se está Tabuaço e Pesqueira, nós estamos lá. Estamos muito bem representados. E nada se fará, porque Alijó, ainda julgo que é o maior Concelho do Douro. Nada se fará no Douro sem integrar o Concelho de Alijó, logicamente. \*\*\*

Isto não é pelo facto de não ter estado, fui impossibilitado de estar, não tive condições para estar lá, não quer dizer que estamos excluídos, de forma alguma. Estamos muito bem representados e dos 19, parece que só lá podiam estar dois. Se estão estes dois estão muito bem. \*\*\*

Dr.<sup>a</sup> Eduarda, quanto às escolas, é verdade, algumas foram entregues. Não foram tantas quantas nós queríamos. Outras que reconheço que estão no chão, ainda me lembro de algumas entidades, há cinco anos a pedi-las e já eram da Câmara e foi negado. E elas estão no chão, atualmente. \*\*\*

Portanto, isto tem-se prolongado, quer dizer, o pecado nem é original, nosso. Mas, efetivamente, é preciso primeiro ter dinheiro para fazer um plano, porque, chegar aqui e dizer, nós vamos fazer tudo, vou fazer isto, vou fazer aquilo, não. Isto é prometer uma ponte onde não passa um rio, mas não pode ser. Logo que houver condições financeiras as coisas irão ser resolvidas. \*\*\*

Agora, o Concelho não parou por algumas escolas terem caído. Foram três ou quatro. Não parou. São 27. Não, continua. Muito obrigado. \*\*\*

**PRESIDENTE DA MESA: \*\*\***

*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
**ALIJÓ**

Deslumbrante Património Natural

34  
fu

Questionou o Sr. Vice-presidente e a Sr.<sup>a</sup> Vereadora Cristina Felgueiras se queriam proceder a algum esclarecimento. Não o desejando fazer, colocou a votação o voto de pesar pelo falecimento da Sr.<sup>a</sup> D.<sup>a</sup> Odete Casaca Pires, funcionária desta Câmara, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. \*\*\*

Colocou ainda em votação o voto de pesar pelo Sr. Dr. Mário Soares, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com trinte e um votos a favor e uma abstenção. \*\*\*

Antes de interromper para um curto intervalo informou os presentes que não ia estar presente no período de antes da ordem do dia e que ficaria o Sr. Primeiro-secretário a presidir. \*\*\*

Foi interrompida a sessão para o intervalo. \*\*\*

Foi retomada a sessão com a realização de nova chamada. \*\*\*

O Presidente da Mesa convidou a Sr.<sup>a</sup> Deputada Glória Veiga para integrar a Mesa da Assembleia Municipal. \*\*\*

Retomou os trabalhos com a introdução do primeiro ponto da ordem do dia: "**Exposição do Senhor Presidente da Câmara – Apreciação, nos termos da alínea c) n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12/09**". Deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para apresentar o ponto.

**PRESIDENTE DA CÂMARA:** \*\*\*

Muito obrigado Sr. Presidente. É um prazer vê-lo aí. \*\*\*

De acordo com o preceituado na Lei 75.º, trazemos o relatório das atividades desenvolvidas desde a última Assembleia até agora, 17 de fevereiro. Estão aqui espelhadas as diversas atividades que as Unidades orgânicas tiveram. Será exaustivo estar a ler isto. Com certeza os Srs. receberam os documentos em tempo, leram, estou disponível para qualquer pergunta. Muito obrigado. \*\*\*

**PRESIDENTE DA MESA:** Abriu período de inscrições, tendo-se inscrito os Srs. Deputados Cláudio Vilela, Filomena Nogueira, Alceu Costa e António Lousa. Deu a palavra ao Sr. Deputado Cláudio Vilela. \*\*\*

**CLAÚDIO VILELA (PS):** \*\*\*

Muito obrigado Sr. Presidente. Vamos então ser sintéticos. Duas notas apenas. Uma delas é para um esclarecimento, porque eu, há pouco, quando referi o biénio de 2014/2015, naquela questão

*Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
**ALIJÓ**

Deslumbrante Património Natural

35

da avaliação dos funcionários, eu baseei-me num facto, facto esse que é a transcrição da ata da reunião de Câmara, que de facto, eu estive a confirmar no intervalo e verifiquei que diz lá 2014/2015. Se de facto é 2013/2014 agradeço ao Sr. Presidente e ao Sr. Vice-presidente que mandem corrigir a ata e que haja mais cuidado nas informações que passam nesses documentos oficiais, porque eu baseei-me naqueles documentos que estavam ali, não é? \*\*\*

Depois, já aqui hoje se falou no índice de transparência. Uma pequena nota, só. Na página cinco da exposição do Sr. Presidente de Câmara, e referindo a transparência e eu vou citar um dos critérios que é utilizado nesses índices e tem a ver com a contratação pública. Então, verificamos que a Câmara Municipal de Alijó, em ajustes diretos simplificados, fez 76 ajustes diretos simplificados, fez 15 ajustes diretos gerais e fez 1 concurso público, no período que vai de 01 de dezembro de 2016 a 31 de janeiro de 2017. Era só esta nota, muito obrigado. \*\*\*

**FILOMENA NOGUEIRA (PS):** \*\*\*

Vou também ser muito rápida, Sr. Presidente em exercício, muito boa tarde a todos. \*\*\*

Na página 18 da informação do Sr. Presidente da Câmara, onde diz Unidade Orgânica de Obras, ajuste direto para a construção do muro de suporte, pavimentação no Largo da Igreja de Ribalonga. Ó Sr. Presidente, eu já na anterior reunião disse que esta obra não foi feita. Disseram-me que era verdade, mas acontece que continua a vir na informação do Sr. Presidente. \*\*\*

Sr. Presidente, de uma vez por todas, retirem esta obra que não foi feita e substituam-na por outras que era necessário fazer, nomeadamente a rua na Ribalonga, a Rua do Bairro, nomeadamente outras ruas, que, eu até fico nervosa, porque realmente isto me aborrece estar sempre a falar nas mesmas coisas. Há outras ruas que é necessário fazer, que é necessário fazerem parte desta informação do Sr. Presidente da Câmara. Não ponham lá aquelas que não foram feitas. Era só de momento. \*\*\*

**DEPUTADO ALCEU COSTA (PSD):** \*\*\*

Boa tarde mais uma vez. Eu também, rapidamente, queria dizer o seguinte. Vi com interesse esta relação de trabalhos que vão sendo desenvolvidos pelas diversas secções. Gostaria de chamar a atenção, que a parte da proteção civil, é nesta altura que se devem fazer reuniões com as corporações para preparar o Verão, porque de facto, depois, o Verão vem muito rápido e nessa

*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
**ALIJO**

Declambrante Património Natural

36  
gerald

altura não há tempo para nada. Neste momento acho que sim. Com calma, tentar fazer reuniões com os diversos corpos ativos para que tudo esteja preparado no Verão. \*\*\*

Um outro reparo que queria fazer é as análises das águas, não das águas naturalmente as da rede, mas das outras. Antigamente, ou nos anos anteriores, antigamente, no meu tempo pelo menos, havia um controle sistemático das águas das diversas nascentes. Não sei se isso está a ser feito, mas é importante acautelar esse trabalho. \*\*\*

Depois, naturalmente, tenho que me congratular e felicitar pela saída de excesso de endividamento, que de resto já foi falado. Mas nós, se virmos os jornais, ainda de ontem ou de este fim-de-semana, em que o Governo, e bem na minha opinião, faz bastante pressão, faz bastante divulgação do facto e dizendo que Portugal saiu do défice de endividamento, do excesso de endividamento. É uma notícia que a todos satisfaz. Naturalmente que a nós o mesmo se passa aqui no Concelho. E portanto acho que é de saudar e que nos deve satisfazer a todos. Se para o País temos uma visão, para o Concelho, com certeza que essa visão será ainda mais justificada, uma vez que nos toca ainda mais de perto. E é só, muito obrigado. \*\*\*

**DEPUTADO ANTÓNIO LOUSA (PSD): \*\*\***

Sr. Presidente, eu vou ser rapidíssimo, tendo em conta que não recebo respostas, não vou falar mais nesta Assembleia. Muito obrigado. \*\*\*

**PRESIDENTE DA CÂMARA: \*\*\***

Sr. Deputado Cláudio, relativamente aos ajustes diretos simplificados julguei que poderia referir que, num espaço tão curto de tempo, nós estamos com uma atividade tão intensa. Nada disto saiu das regras da legalidade da contratação. Pode ter a certeza que não saiu. Não vai acontecer como já aconteceu. Isso não vai acontecer. E está tudo bem. Estamos a trabalhar a grande vapor. Isso é que seria de referir. \*\*\*

D.<sup>a</sup> Filomena, realmente se a rua está mal mencionada, mas há uma obra muito grande que se calhar é essa que deveria estar, que é a Rua do Cemitério, não? Se calhar está errado. Diz aqui Rua da Igreja. E depois a Rua do Cemitério. Isso é que é uma obra fantástica. Acho que vale a pena ser visitada o que foi feito lá. Pronto, mas peço desculpa e vamos corrigir. \*\*\*

Sr. Alceu, relativamente à reunião com os Bombeiros pois é neste momento que se prepara. Já no ano passado conseguimos decidir uma verba para preparar a época antes de entrar lá na fase

*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-08-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
**ALIJÓ**

Deslumbrante Património Natural

37

Charlie, é assim não é que se chama, conseguimos definir e conseguimos fazer-vos chegar esse dinheiro às diversas corporações. Portanto, a nossa participação, neste momento, não pode ser operacional, mas sim de apoio financeiro. \*\*\*

Relativamente a termos saído do excesso de endividamento essa deveria ser a grande notícia nesta Assembleia. Mas eu não gosto de estar a gabar o neto. Tenho pena que ninguém o tenha referido. Tenho pena que se viva este tipo de clima, o que é bom para o Concelho ninguém fala. Parece que está tudo calado, envergonhado. Meus Senhores, saímos do excesso de endividamento. É tudo. \*\*\*

**PRESIDENTE DA MESA:** Introduziu o **segundo ponto** da ordem do dia: "**Relatório anual de avaliação da atividade da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Alijó, referente ao ano de 2016 – Conhecimento**". Abriu período de inscrições, tendo-se inscrito o Sr. Deputado Cláudio Vilela, a quem deu a palavra. \*\*\*

**DEPUTADO CLÁUDIO VILELA (PS):** \*\*\*

Neste ponto não vou focar o relatório, até porque toda a gente já teve oportunidade de ler. Vou apenas deixar uma nota positiva ao Governo, porque deixou no nosso Tribunal da Comarca de Alijó, o Tribunal de Família e Menores pois assim, os assuntos neste âmbito são tratados aqui no nosso Concelho, evitando deslocações ao Tribunal de Vila Real. Aqui, mais uma vez, o Governo prometeu, cumpriu. Muito obrigado. \*\*\*

**PRESIDENTE DA MESA:** Introduziu o **terceiro ponto** da ordem do dia: "**Relatório de despesa em compromissos plurianuais – Conhecimento**". Deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para prestar esclarecimentos. \*\*\*

**PRESIDENTE DA CÂMARA:** \*\*\*

Muito bem, o ponto três é apenas dar conhecimento que decorre da nossa obrigação todos os compromissos plurianuais têm que ser trazidos, sempre, aqui, a todas as Assembleias. Temos aqui evidenciados três compromissos que assumimos neste intervalo de tempo e é para dar conhecimento à Assembleia, apenas. Obrigado. \*\*\*

**PRESIDENTE DA MESA:** Não havendo inscrições para intervir no ponto três da ordem do dia, o Sr. Presidente da Mesa introduziu o **ponto quatro** da ordem do dia: "**Proposta de designação dos membros do Júri do procedimento concursal para recrutamento do cargo de direção**

*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
**ALIJO**

Deslumbrante Património Natural

Handwritten signature and the number 38.

**intermedia de 2.º grau – Chefe da Divisão Administrativa e Financeira (artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29/08) – Aprovação**". Deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para expor o ponto.

**PRESIDENTE DA CÂMARA: \*\*\***

Isto é bastante simples. De acordo com o processo concursal que vai ser aberto tem que se primeiro definir o júri. Foi definido e vem aqui, sob proposta, a constituição do mesmo júri e só assim é que se pode abrir processos concursais. Está o Presidente, um segundo vogal, suplente, mais os substitutos. Está aqui a proposta que já passou em Câmara e que está agora aqui para a Assembleia. Não é mais do que a constituição de um júri. \*\*\*

**PRESIDENTE DA MESA:** Abriu período de inscrições. Não tendo havido inscrições colocou o **ponto quatro** da ordem do dia a votação, tendo o mesmo sido **aprovado por maioria, com 23 votos a favor e 9 abstenções**. \*\*\*

Introduziu no **quinto ponto** da ordem do dia: "**Proposta de reorganização dos serviços municipais de Alijó (artigo 6.º do Decreto-lei n.º 305/2009, de 23/10) – Aprovação**". Deu a palavra ao Sr. Vice-presidente para apresentação do ponto. \*\*\*

**VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA: \*\*\***

A Câmara Municipal remeteu para a Assembleia Municipal uma proposta de reorganização dos serviços do Município para deliberação e que, basicamente, se resume ao seguinte: é intenção do Executivo Permanente da Câmara Municipal proceder a uma reorganização dos serviços do Município, tendo sempre no horizonte como objetivo fundamental a obtenção de mais flexibilidade e mais eficácia na gestão dos serviços. \*\*\*

Sabemos que o processo legislativo, ao nível nacional, designadamente a nova lei do orçamento de Estado para 2017 atribui uma responsabilidade acrescida, não só aos Técnicos, mas também às chefias intermédias, uma responsabilidade muito acrescida. É do conhecimento de todos, penso eu. Foi suficientemente tratada esta questão ao nível da imprensa. \*\*\*

É também do nosso conhecimento que estará para publicação, ou para discussão, pelo menos, na Assembleia da República, uma proposta de delegação de competências no Municípios que, obviamente, trará ainda mais responsabilidades às nossas chefias, e portanto, nós entendemos que era o momento ideal para promover esta reorganização. \*\*\*

*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

39  
f

E portanto, como é da competência da Assembleia Municipal fixar o número máximo, quer de subunidades, quer de unidades flexíveis, vem esta proposta hoje aqui à Assembleia Municipal para deliberação. \*\*\*

Estou disponível para qualquer esclarecimento que seja solicitado. Esta proposta prevê um número máximo de Unidades Orgânicas Flexíveis de sete. E prevê um número máximo de subunidades de oito. Era só isto, muito obrigado. \*\*\*

**PRESIDENTE DA MESA: \*\*\***

Abriu período de inscrições, tendo-se inscrito os Srs. Deputados Luís Lameiras, Telmo Pinto, Cláudio Vilela, Alceu Costa, Laureano Guedes e Estela Teixeira. Deu a palavra ao Sr. Deputado Luís Lameiras. \*\*\*

**DEPUTADO LUÍS LAMEIRA (PS): \*\*\***

Muito obrigado Sr. Presidente em exercício desta Mesa da Assembleia. \*\*\*

Eu vou ter de fazer aqui uma panorâmica geral e algo exaustiva relativamente a esta matéria em apreço. E começava por referir-me ao Sr. Presidente da Câmara, quando disse há pouco, na sua intervenção, que esta Câmara está a trabalhar a todo o vapor. Eu concordo consigo no que diz respeito, especificamente, a esta organização dos serviços da Câmara. Está, de facto, a trabalhar a todo o vapor. \*\*\*

E porque é que está a trabalhar a todo os vapor? Porque é inaudito aquilo que se está a passar neste Município no que se reporta à organização dos serviços da Câmara. Ainda estamos a sete meses de terminar o mandato autárquico e já são três organizações. \*\*\*

E, fazendo então o historial, logo que tomaram posse, nem dois meses, foi um mês e uma que havia passado, ou aliás, dois meses, cerca de dois meses, que havia passado da tomada de posse e há que fazer uma nova organização. E então, nessa nova organização, de cinco divisões que existiam, passaram-nas para quatro. Qual é que era a fundamentação para proceder a essa organização? Recordam perfeitamente, essa fundamentação era a de que os serviços não correspondiam às expectativas, não resolviam os problemas das pessoas, etc., etc., etc.. E portanto, a nova organização que propunham ias resolver isso tudo. E então de cinco passaram para quatro. \*\*\*

*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
**ALIJO**

Deslumbrante Património Natural

40  
fmr

Mas, essa nova organização, ao ser aprovada, trouxe uma novidade. Já foi aqui amplamente referenciado. Trouxe uma novidade, que foi um super chefe de Divisão. E então, nesse processo e foi aqui dito, de forma clara, preto no branco, que o Chefe de Divisão que então liderava a Divisão Administrativa e Financeira tinha sido demitido por incompetência. E então, o super chefe de Divisão era douto na matéria e por isso mesmo é um super chefe de Divisão, em que havia uma discriminação entre esse Chefe de Divisão e os restantes Chefes de Divisão. E os Senhores que tanto dizem que em primeiro lugar estão as pessoas e portanto, isto é revelador que não é bem assim como o Senhores dizem, porque isto gera insatisfação. Gera desconfiança ao estarem constantemente e mexer na organização dos serviços da Câmara. \*\*\*

Bem, mas afinal o que é que veio a acontecer? O tal super chefe de Divisão foi demitido por incompetência. O tal que era altamente competente foi demitido por incompetência. E o tal chefe de Divisão que era incompetente, que tinha sido demitido anteriormente, voltou a ser promovido. Veja o desnorte, o desnorte puro e duro, que os Senhores têm relativamente a diversas matérias, mas esta em particular. \*\*\*

A nova organização que hoje nos é apresentada aqui para aprovação, de cinco passa para sete Chefes de Divisão. Quer dizer, isto é revelador de que os Srs. não sabem o que é que andam a fazer. Num espaço tão diminuto de tempo, três mudanças na organização. Isto gera confusão nos trabalhadores, gera desconfiança, gera indignação, gera indemnizações aos Chefes de Divisão que são demitidos porque têm que lhes pagar até ao final de contrato, até ao final da Comissão de Serviço. \*\*\*

Portanto, resumindo e concluindo, os Senhores, a vários níveis, mas neste em particular, vão acabar como começaram. Num desnorte puro e duro, num desnorte absoluto. E isto releva para quê? Para a incompetência. Tenho dito. \*\*\*

**DEPUTADO TELMO PINTO (PS):** \*\*\*

Muito obrigado Sr. Presidente eu passo a palavra. \*\*\*

**DEPUTADO CLÁUDIO VILELA (PS):** \*\*\*

Muito obrigado Sr. Presidente. \*\*\*

Uma breve nota. Sr. Presidente da Câmara e Srs. Deputados, a vossa atenção para a página 32 da ata da sessão passada, na minha intervenção onde eu perguntava qual o valor da

*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*





ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
**ALIJÓ**

Deslumbrante Património Natural

indemnizações pagas à D.<sup>a</sup> Ana Maria Barbosa, ao Dr. Luís Carvalho, ao Dr. João Areias pelas destituições de que foram alvo ao longo deste mandato. A verdade é que a pergunta ficou sem resposta e hoje, passados dois meses, continua pertinente. \*\*\*

Depois, uma breve nota também sobre a questão do aumento das Divisões Municipais. O aumento de cinco para sete Divisões Municipais. Sendo que não verificamos qualquer explicação por parte do Executivo permanente quanto à alteração da futura estrutura orgânica, sendo que não é informada esta Assembleia sobre quais as estruturas orgânicas, vulgo Divisões Municipais, a definir, bem como as suas competências e atribuições. \*\*\*

Quero também dizer que aquilo que nós temos assistido ao longo do mandato é que Alijó tornou-se um campo de ensaios de gestão de recursos humanos. E aqui, Sr. Presidente, vou referir o porquê, qual foi o objetivo do pagamento e da redução do endividamento por parte do Município. Foi fazer isto precisamente. Porque a redução do endividamento por parte do Município prevê que se possa fazer estas situações a poucos meses das eleições autárquicas. Era só, muito obrigado.

**DEPUTADO ALCEU COSTA (PSD): \*\*\***

Que é preciso fazer uma reorganização, parece-me mais do que evidente, se atentarmos que o quadro de pessoal praticamente está reduzido a metade do que era aqui há três, quatro anos. Vejo que neste momento temos cento e poucos funcionários. Parece-me que não é por demais referir que, neste momento, de acordo com os dados conhecidos, o quadro de pessoal está reduzido a metade. \*\*\*

É notória a falta de pessoal, sobretudo nas equipas que trabalham na rua, que o mesmo é dizer, dão apoio às necessidades das diversas localidades e dos Municípios. \*\*\*

Foi aqui referido pelo Sr. Vice-presidente, que os quadros intermédios também vão ser responsabilizados. E se a responsabilidade aumenta, parece-nos mais que justo, também é verdade que os funcionários venham a usufruir de algumas regalias superiores, mas é justo que assim seja, uma vez que vão ser muito mais responsabilizados. \*\*\*

Portanto, é evidente que esta alteração trará melhorias para os funcionários, o que se saúda, uma vez que já saímos do excesso de endividamento, isto é, se até aqui isto não era possível, neste momento, se calhar, já começa a ser possível, possibilitando assim a criação de mais postos de trabalho. \*\*\*

*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
**ALIJÓ**

Deslumbrante Património Natural

42  
[Handwritten signature]

Neste contexto, não vejo que se possa votar contra. Aliás, se repararmos na ata do Executivo, nenhum Vereador foi contra. Portanto, a mim basta-me isto para apoiar esta decisão. Muito obrigado. \*\*\*

**DEPUTADO LAUREANO GUEDES (MAIS): \*\*\***

Excelentíssima Mesa, Srs. Deputados, resta-me fazer apenas uma observação muito simples, porque eu, quando li o documento, ficou-me em dúvida esta proposta de reorganização dos Serviços Municipais de Alijó. Porquê e para quê? É uma dúvida que eu, de certeza, ficarei esclarecido, dadas as intervenções dos dois primeiros Deputados, que têm outra apetência, portanto para essas perguntas e aguardo esse esclarecimento do Sr. Presidente. Muito simplesmente como isto. \*\*\*

**DEPUTADA ESTELA TEIXEIRA (PS): \*\*\***

Cumprimento todos os presentes, Sr. Presidente da Câmara, Sr. Presidente da Mesa em exercício. A minha intervenção vai no sentido de colocar algumas questões. Muito já foi dito sobre este ponto.

Gostaria de perceber, um pouco melhor o voto de abstenção dos Srs. Vereadores. E gostaria, também na medida do possível, que me justificassem o porquê desta passagem para sete unidades. Qual é a verdadeira justificação? \*\*\*

Por outro lado e apesar de já ter sido aqui falado pelo Sr. Presidente da Câmara, porquê delegar a competência, a responsabilidade financeira desta casa a alguém que está em Valpaços? Não confia na capacidade técnica dos funcionários desta Câmara? \*\*\*

Foi por este motivo que fez tanta questão de devolver o PAEL para ter a liberdade de agora alterar o quadro da Câmara? \*\*\*

**PRESIDENTE DA CÂMARA: \*\*\***

Sr. Deputado Lameiras, mais uma vez não sei o que digo, sou incompetente. Exatamente, o Sr. está em frente a um espelho, porque o Senhor não sabe mesmo o que diz. Quero-lhe recordar que a primeira reorganização que houve, foi por motivos de um ajustamento financeiro. Um ajustamento financeiro que não só prejudicou o Concelho, o pôs nos Concelhos mais atrasados do Douro, como prejudicou todos os recursos humanos que aqui estavam. Teve que haver uma contração dos vencimentos. Teve que se fazer esse ajuste. Foi assim que foi acordado. \*\*\*

*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

43  
[Handwritten signature]

Nós tínhamos a obrigação de despedir, despedir, 3% ao ano. Ninguém saiu por despedimento. Conseguimos manter o ajustamento financeiro sem despedimentos nenhuns. Eu quero-lhe recordar isto. Se o Senhor não sabe, olhe, há dias recomendaram-me memofante, uma caixa. Eu recomendo-lhe duas. \*\*\*

Nós não podemos esquecer que fomos vítimas de um desnorte neste Concelho. Do endividamento. E fomos todos vítimas. Eu sou vítima, vocês são vítimas e os funcionários foram vítimas disso. Teve que haver uma contração dos vencimentos, senão tinha que haver despedimentos. \*\*\*

Quanto às indemnizações que me pergunta, Deputado Cláudio, não tenho aqui presente, mas eu pergunto-lhe? Sabe quanto está em tribunal em contingências? Sabe os montantes? Sabe o montante da dívida atualmente? Sabe quanto abatemos à dívida? Sabe o resumo diário de tesouraria? Sabe o que vamos incorporar em resultado do transitado? Não me fale em minudências. Fale-me em coisas sérias. \*\*\*

Sr. Alceu muito obrigado pela sua visão. Mais uma vez é positiva e é isto mesmo que precisamos. Eu peço desculpa de me exaltar às vezes e dizer alguma coisa, mas isto leva qualquer pessoa a ficar um pouco exaltado. \*\*\*

Deputada Estela é preciso dar justificações para fazer uma reorganização de uma organização? Quem gere apenas aqui fixa um número máximo, até. Tudo o mais é posterior. Não é assim que funcionam as coisas. \*\*\*

Quando resolvemos fazer uma contração do número máximo de pessoas chegámos aqui e não dissemos quem ia sair. Fizemos a contração. E os Senhores votaram que sim senhora. E agora estamos em condições de voltar a uma organização que esteja à altura das necessidades do Município de Alijó. \*\*\*

E se durante vinte anos houve sete unidades e que parece que funcionava com duzentas e trinta e duas pessoas, atualmente somos cento e vinte e quatro com cinco unidades. Nós podemos fixar até sete unidades. Se quisermos. Aqui fica a autorização. Agora, preenche-las ou não, isso vai-se ver. \*\*\*

Relativamente às subunidades, que está ali oito, são as oito que existem aqui. Há oito Coordenadores, mantem-se tudo o que estava. Absolutamente mais nada. \*\*\*

*Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
**ALIJÓ**

Deslumbrante Património Natural

44

Nós entendemos que esta saída do excesso de endividamento pode produzir um clima novo organizacional, mas também um clima de eficiência no Concelho. Isto não é nada demais, nada do que não aconteceu durante anos e anos e anos. \*\*\*

Quanto à resolução do PAEL temos posições opostas; Este Executivo pensou resolver o PAEL pelos constrangimentos e pelo mal que o mesmo estava a causar ao Concelho. Teve apenas a ver com a defesa dos superiores interesses do Município de Alijó. Muito obrigado. \*\*\*

**PRESIDENTE DA MESA:** Abriu uma segunda ronda, tendo-se inscrito os Srs. Deputados Luís Lameiras e Cláudio Vilela. Deu a palavra ao Sr. Deputado Luís Lameiras. \*\*\*

**DEPUTADO LUÍS LAMEIRAS (PS):** \*\*\*

Obrigado Sr. Presidente em exercício desta Mesa da Assembleia. \*\*\*

Para responder ao Sr. Presidente da Câmara, vou começar por lhe dizer o seguinte. Olhe, Sr. Presidente da Câmara, até ao momento, felizmente, ainda não precisei de qualquer medicamento para a memória. Segundo eu penso, tenho boa memória. Portanto, não precisei de qualquer medicamento para isso. Provavelmente o Senhor já tivesse precisado e, por isso, é que me receitou o memofante. Portanto, o Senhor já usou, com certeza. \*\*\*

Em relação à sua fundamentação, ó Sr. Presidente, é preciso desmontá-la. É que eu intervir, o Senhor respondeu-me e se as coisas ficassem por aqui, quer dizer, o Senhor é que ficava com razão. Mas não é assim Sr. Presidente. \*\*\*

Em relação à tal poupança, a primeira organização à qual os Senhores procederam de cinco Divisões, passou-as para quatro. Isso em termos de ordenado de Chefes de Divisão acabou por ser a mesma coisa. Se antes havia cinco Chefes de Divisão e depois passaram a ser quatro, houve redução de um Chefe de Divisão, só que um dos Chefes de Divisão dos quatro, ganhava muito mais dinheiro do que os outros. E portanto, a poupança a esse nível não foi nenhuma Sr. Presidente. Não foi nenhuma. \*\*\*

Posteriormente, na segunda organização, de quatro, voltaram novamente às cinco e, lá está, o super Chefe de Divisão ganhava mais do que os outros. Portanto não houve poupança nenhuma.

*Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
**ALIJÓ**

Deslumbrante Património Natural

45

Portanto, não venha com essa argumentação que tinha a ver com o endividamento, etc., etc., não. Os Senhores foram adornando a coisa à Vossa maneira, da forma que julgavam que lhes convinha mais. \*\*\*

E esta última organização não tem nada a ver com a questão dos serviços funcionarem melhor. Tem a ver com favores políticos. Estão-se a aproximar as eleições. \*\*\*

**PRESIDENTE DA MESA: \*\*\***

Sr. Deputado, não entremos por aí. Responda. Não se desvie do ponto da ordem de trabalho. \*\*\*

**DEPUTADO LUÍS LAMEIRAS (PS): \*\*\***

Estou a responder àquilo que o Sr. Presidente disse. \*\*\*

**PRESIDENTE DA MESA: \*\*\***

Mas está-se a desviar do ponto da ordem de trabalhos. Está sim senhor. \*\*\*

**DEPUTADO LUÍS LAMEIRAS (PS): \*\*\***

Eu já estou a terminar. Agora só lhe estou a dizer que não me estou a desviar nada. Estou a responder em relação àquilo que disse. Terminei. \*\*\*

**DEPUTADO CLÁUDIO VILELA (PS): \*\*\***

Muito obrigado Sr. Presidente. Perante as respostas do Sr. Presidente de Câmara só vou dizer o seguinte. Uma das competências desta Assembleia Municipal é o poder de fiscalização do Executivo Municipal. Agora, os Deputados Municipais não podem só fazer perguntas ou emitir opiniões que agradem ao Sr. Presidente. Também têm de fazer outro tipo de perguntas. Têm de fazer todo o tipo de perguntas porque é por isso que os eleitores depositaram o voto neles, esse voto de confiança, para os Deputados Municipais fazerem essas questões. \*\*\*

Agora, no meu caso, quando me referia a algumas perguntas, fiz algumas perguntas, estou a usar a minha competência e aquilo que os eleitores me transmitiram para fazer. Agora, o Sr. Presidente quando foge às perguntas da maneira que foge, deixa Deputados sem responder às perguntas que lhe colocam, aí sim, está a fugir também às suas responsabilidades. \*\*\*

Por isso, apelo a uma atitude mais democrática do Sr. Presidente de Câmara. Era só. Muito obrigado. \*\*\*

*Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

46  
*[Handwritten signature]*

**PRESIDENTE DA MESA: \*\*\***

Deu a palavra aos Srs. Vereadores interpelados. \*\*\*

**VEREADOR MIGUEL RODRIGES: \*\*\***

Queria começar por cumprimentar o Sr. Presidente da Assembleia, os Srs. Membros da Mesa, o Sr. Presidente da Câmara, os Srs. Vereadores, Sras. e Srs. Deputados Municipais e Presidentes de Junta de Freguesia e Público aqui presente, muito boa tarde a todos. \*\*\*

Agradeço a interpelação da Deputada Estela para justificar o meu voto de abstenção nesta matéria. \*\*\*

A declaração de voto que apresentei na altura, penso que tem suficiente clareza, no sentido de justificar que eu não passo, nesta e em nenhuma outra matéria, cheques em branco. E nós aqui temos que distinguir a dimensão jurídica da dimensão política. \*\*\*

A dimensão jurídica tem a ver com a competência de cada órgão. O que é competência da Câmara e o que é competência da Assembleia. O que é competência da Assembleia, nesta matéria, é aprovar o número máximo de unidades, as antigas divisões municipais, como eram chamadas. Muito bem, o número máximo. \*\*\*

Depois temos a dimensão política, porque ninguém vai ser chamado a pronunciar-se sobre um aumento do número máximo das divisões, sem se perceber, como aqui foi dito e muito bem, porquê e para quê? \*\*\*

E na verdade, a proposta que os Srs. Deputados têm e que nos foi também apresentada na Câmara, na realidade é um vazio. É um nada. E perante um nada eu não posso ser contra, nem a favor. Abstenho-me porque de facto é um nada. Qual é a razão pela qual se pretende nesta altura aumentar as divisões municipais de cinco para sete? É isso que está em causa e não há uma justificação. Em que medida é que isso satisfaz o interesse do Município e consequentemente do Concelho? Em que medida é que com isso os serviços municipais vão funcionar melhor? Em que medida é que com isso os Municípes serão melhor servidos? Sobre isso, o que os Srs. têm nessa proposta é nada. É zero. \*\*\*

E portanto essa foi a questão que eu coloquei na Câmara. Aliás, devo aqui constatar que nos foi dada uma explicação verbal, pelo Sr. Vice-presidente, que agora aqui não repetiu e portanto,

*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
**ALIJO**

Deslumbrante Património Natural

47  
*[Handwritten signature]*

também registo essa disparidade, que não deixará de ser apontada na próxima reunião da Câmara Municipal mas, na verdade, é um nada. \*\*\*

Reparem que este Executivo, em 2013, no final de 2013, reduziu as divisões de cinco para quatro, dizendo que a estrutura da Câmara era pesada. E portanto, reduziu de cinco para quatro. E anunciou também uma nova atitude de gestão. Um ano depois, já aumentou outra vez de quatro para cinco. Agora propõe-se a aumentar de cinco para sete. E a questão é muito simples, porquê?

Quando vier a estrutura orgânica, cá estaremos para analisar e para nos pronunciarmos sobre ela. Primeiro na Câmara e depois aqui. Mas também quero dizer-vos e elucidar a vossa memória, de que o procedimento deste mesmo Executivo nesta questão não tem nada a ver com isto que está a ser feito agora, isto é, quer no final de 2013, quer no final de 2014, a proposta de definição do número máximo das divisões, sempre veio acompanhada da estrutura orgânica que se pretendia implementar. Que divisões são essas? Que competências são essas? Em que medida é que essas sete divisões vão abarcar as respetivas competências da Câmara Municipal? Isso é que devia estar explicado. E sobre isso, repito, o que está na proposta é nada. E por nada, eu abstei-me. Muito obrigado. \*\*\*

**VEREADOR ANTÓNIO FERNANDES: \*\*\***

Sr. Presidente, da Câmara e da Mesa, Srs. Deputados, excelentíssimo Público, a todos muito boa tarde. \*\*\*

A mim compete-me, enquanto Vereador, explicar a razão das nossas posições. E explica-las de forma a que as pessoas as entendam e que não se fiquem só pelas respostas evasivas que às vezes recebem. \*\*\*

Assim sendo, o Sr. Vereador que me antecedeu explanou muito bem, o que quer dizer que me deixou pouca margem para eu agora poder adiantar mais. Mas pego aqui nas partes mais importantes, que é a parte política, a parte humana e a parte social. \*\*\*

Então, assim sendo, já aqui foi falado várias vezes, ou perguntado, as razões porque se põe e se tira. Logo no início, foi aqui falado da dança das cadeiras. A dança das cadeiras é o tira e põe. Agora vais para ali, depois voltas para o outro lado e depois tiramos e havemos de pôr outra vez, como veio a acontecer. \*\*\*

*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
**ALIJÓ**

Deslumbrante Património Natural

48

O que nos trás aqui é que já nas primeiras mudanças que fizeram, nós discordámos, mas não nos deram razão. Não, porque era para melhor. Para servir melhor. Porque a situação financeira não estava bem. Porque desta maneira e daquela. \*\*\*

Vem então o tal expert da financeira, esse é que ia resolver os problemas todos. Os que estavam não serviam e não vou dar aqui mais nomes, porque não vale a pena, o que estava não servia e o que vinha aqui pôr tudo em dia, passado um ano, o que vinha para resolver tudo, complicou tudo. Até os orçamentos e as contas, que não batiam certo e nos diziam aqui, por exemplo, estou-me a lembrar de uma do Sr. Vice-presidente, que disse “podem votar que eu dou todas as garantias que estava tudo certo”. Passado um mês já não estava. \*\*\*

Eu estou a fazer esta abordagem para dizer que o pior que se pode fazer é não atribuir confiança aos funcionários. Esta questão do tira e põe e do põe e tira, desmoraliza os funcionários. E as pessoas têm que ser incentivadas a serem responsáveis, a tomarem atitudes e a serem valorizadas. Neste caso foram desvalorizadas \*\*\*

Por essas razões e por entendermos que o património maior desta instituição, como de outras, são as pessoas. E, efetivamente, as pessoas não foram bem tratadas ao longo deste tempo. Por isso é que se andou a ziguezaguear, para aqui, para ali e chegamos a esta situação. \*\*\*

E agora, como já aqui foi dito antes, o cerne da questão foi que nos apresentaram os documentos sem dizer para que servia. Porque se nos dissessem assim, queremos alterar o quadro. Muito bem, para isto, por isto, porque aqui não está bem e vamos melhorar assim. Mas não. Foi um vazio, como eu digo na minha declaração de voto. As declarações que ouvimos foi aqui de boca e não vincula nada, não é? Porque se viesse com os documentos podíamos contrapor. \*\*\*

Assim sendo, e numa situação destas, já sei que não vão gostar do que eu vou dizer, mas porque é que se andou com esta dança durante três anos e agora, no final no quarto ano e que sabemos que vai haver eleições, é que então se mexe agora nesta situação, simplesmente para satisfazer algumas encomendas ou alguns comprometimentos. Muito obrigado. \*\*\*

**PRESIDENTE DA CÂMARA: \*\*\***

Eu quero-lhes dizer que este novo Orçamento de Estado assim prevê as coisas, não fui eu que o fiz. Foi o Governo que fez o Orçamento de Estado para 2017. Isto que nós fizemos é assim que se vai passar. O antes já foi. Agora não é. Nós, apenas propomos à Assembleia e à Câmara, sem

*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*





ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

49  
fms

qualquer dimensão política, mas apenas de gestão, o número máximo de unidades orgânicas e o número máximo de subunidades. Apenas propomos isto. É assim que o Orçamento de Estado fala. \*\*\*

Posteriormente, isto volta à Câmara, então para uma explanação escrita. E posteriormente volta aqui para aprovação. É assim, não vale a pena fixar-nos no que aconteceu em 2011 e 2013, porque o Orçamento de Estado é outro. É o de 2017. E é com este que temos que trabalhar. Obrigado. \*\*\*

**PRESIDENTE DA MESA:** Colocou o ponto cinco da ordem do dia a votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 19 votos a favor, 3 votos contra e 10 abstenções. \*\*\*

Introduziu de seguida o sexto ponto da ordem do dia: "*Informação das alterações ao Mapa de Pessoal - 2016 – Conhecimento*". Deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para apresentar o ponto. \*\*\*

**PRESIDENTE DA CÂMARA:** \*\*\*

Decorrente da informação obrigatória a esta Assembleia, trazemos aqui todas as alterações de pessoal que houve desde a última obrigação que apresentámos aqui o mapa de pessoal. \*\*\*

Portanto houve pessoas que se reformaram. Outras, infelizmente, faleceram. O número de funcionários que éramos, passamos neste momento a 129, no final do ano, que somo obrigados a trazer aqui. Isto é informação, apenas. \*\*\*

**PRESIDENTE DA MESA:** Questionou se haveria inscrições para questionar o Sr. Presidente sobre o ponto em discussão, tendo-se inscrito o Sr. Deputado Cláudio Vilela, a quem deu a palavra. \*\*\*

**DEPUTADO CLÁUDIO VILELA (PS) :**\*\*\*

Muito obrigado Sr. Presidente. Só uma breve nota, em jeito de conclusão deste ponto e do ponto anterior, efetivamente é de lamentar que a redução que o quadro de pessoal tenha sido por falecimento de alguns funcionários. \*\*\*

Chegámos à conclusão que há uma redução do número de funcionários e é a primeira vez que estou a ouvir isto. Reduz-se o número de funcionários, aumentam-se o número de chefias. Era só, muito obrigado. \*\*\*

*Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
**ALIJÓ**

Deslumbrante Património Natural

50  
*[Handwritten signature]*

**PRESIDENTE DA MESA:** Introduziu o sétimo ponto da ordem do dia: “Relatório de acompanhamento da execução do PAEL e do reequilíbrio financeiro 3.º e 4.º trimestre de 2016 – Aprovação”. Deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para apresentar o ponto. \*\*\*

**PRESIDENTE DA CÂMARA:** \*\*\*

Relativamente a este ponto e dando cumprimento à obrigação que temos de ter aderido ao programa de apoio à economia local, chamado PAEL, famigerado PAEL, temos obrigação de trazer aqui os relatórios. Estão aqui os relatórios que nos conduzem, pura e simplesmente à extinção do PAEL. O PAEL foi pago. Tem que se fazer esta tramitação legal. Tem que se fazer esta passagem aqui, por este órgão.\*\*\*

O pagamento teve como consequência a saída do excesso de endividamento e conduziu-nos a coisas boas, nomeadamente prazos médios de pagamento. Nomeadamente a possibilidade de estarmos aqui hoje a alterar o mapa de pessoal, voltar a ver se pomos a casa novamente na ordem. \*\*\*

Portanto, tudo isto apenas tem como intenção o cumprimento da legalidade que é trazer aqui a Casa e mostrar o que é que aconteceu. Portanto, são relatórios que não vale a pena falar. Está extinto o programa de apoio à economia local. \*\*\*

**PRESIDENTE DA MESA:** Abriu período de inscrições, tendo-se inscrito os Srs. Deputados Telmo Pinto, Alceu Costa e Cláudio Vilela. Deu a palavra ao Sr. Deputado Telmo Pinto. \*\*\*

**DEPUTADO TELMO PINTO (PS):**\*\*\*

Muito obrigado Sr. Presidente. Apraz-me registar de facto o término deste programa e uma pergunta muito simples. Atendendo à finalização, à conclusão deste processo, mantem-se ainda a atribuição do Pelouro ao Eng.º João Manuel com o Pelouro do PAEL? É só, muito obrigado. \*\*\*

**DEPUTADO ALCEU COSTA (PSD):** \*\*\*

Naturalmente o que eu quero é salientar o que aqui é referido por mais de uma vez. De facto deixou de existir pagamentos em atraso. É uma linguagem nova. Portanto, já não há pagamentos em atraso. E como dizia há bocadinho, se o Governo dá grande ênfase à saída do país do excesso de endividamento, nós temos que nos congratular por exatamente o nosso Concelho ter-mos saído do excesso de endividamento. \*\*\*

*Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
**ALIJÓ**

Deslumbrante Património Natural

51  
*[Handwritten signature]*

De resto, para além do PAEL, registo ainda que foram pagas quase seiscentos mil euros no referente ao reequilíbrio financeiro, o que é de salientar. Muito obrigado. \*\*\*

**DEPUTADO CLÁUDIO VILELA (PS):** Prescindiu de usar a palavra. \*\*\*

**PRESIDENTE DA MESA:** Deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder às questões colocadas.

**PRESIDENTE DA CÂMARA:** \*\*\*

Sr. Deputado Telmo não lhe poderei responder a essa pergunta. Nós temos um acordo e pelo facto de ele não estar presente vou-me escusar de falar sem ele estar presente. Logo que possa informá-lo-ei. \*\*\*

**PRESIDENTE DA MESA:** Colocou a votação o ponto sete da ordem do dia, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 26 votos a favor e 6 abstenções. \*\*\*

Introduziu o ponto oito da ordem do dia. “2.ª modificação aos documentos previsionais de 2017, que se traduz na 1.ª revisão ao orçamento da receita e ao orçamento da despesa e 1.ª revisão ao PAM e PPI – Aprovação”. Deu a palavra ao Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Dr. Luís Carvalho para apresentar o ponto. \*\*\*

**DR. LUÍS CARVALHO:** \*\*\*

Boa tarde a todos. \*\*\*

Esta modificação orçamental é uma revisão e por isso tem que ser aprovada em Assembleia Municipal. Foram incluídos no Plano de Atividades Municipais três projetos que se prendem com reclassificações de despesa e tem a ver com o Agrupamento de Escolas de Alijó, transferências para o Município de Carrazeda de Ansiães e mais nada, só foram estas duas situações, apenas por requalificação económica da classificação contabilística. \*\*\*

No plano de investimentos foram inseridos três projetos. Temos aqui um projeto novo que tem a ver com a alteração e com a revisão do PDM, por alterações legislativas. E foram inseridos dois projetos, que não são novos, aliás três, mas que se pensava que terminavam em dezembro. Não terminaram. Tiveram continuidade e portanto os projetos foram inseridos. São eles o projeto da Mercearia de Alijó, a aquisição de equipamento para o Auditório Municipal, os chillers de

*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
**ALIJÓ**

Deslumbrante Património Natural

52  
of  
gr

aquecimento, salvo erro e infraestruturas em Favaios, uma obra em Favaios. Isto no que diz respeito à despesa. \*\*\*

Na receita, apenas se incluiu uma rubrica para arrecadação de receita de ocupação de via pública. É só. \*\*\*

**PRESIDENTE DA MESA:** Abriu período de inscrições, tendo-se inscrito o Sr. Deputado Telmo Pinto, a quem deu a palavra. \*\*\*

**DEPUTADO TELMO PINTO (PS):** \*\*\*

Vai ao encontro das intervenções que têm aqui havido e para deixar uma nota final ao Sr. Presidente da Câmara, porque parece que passa essa imagem, de que nós estamos aqui, de facto, numa perspetiva apenas e só estar contra, dizer que nada é feito, porque eu sei que a Câmara Municipal está muito bem representada e portanto, não precisam de nós, porventura, para dizer o que de bem fazem. \*\*\*

Contudo, uma nota e só uma nota política e tem a ver com isto. Nós andámos durante quatro anos também a ouvir que era preciso pagar as contas, que o país estava uma desgraça, que era preciso mais austeridade, que era preciso fazer mil e uma coisa para resolvermos os problemas económicos e financeiros do nosso país. A verdade, é que pelos vistos ninguém acreditava, mas foi possível, ou está a ser possível, fazer aquilo que o anterior governo estava a querer fazer, sem parar o país e sem fazer com que as pessoas não acreditassem que o futuro pudesse ser melhor.

E este dado comparativo é para dizer que, sempre que nós façamos aqui uma intervenção no sentido de uma crítica mais rigorosa, mais intensa, visa única e exclusivamente, explicar ou transmitir o nosso ponto de vista, de que pode haver outras alternativas, além daquelas que estão a ser postas em prática pelo atual Executivo camarário. É nessa perspetiva, porque de facto e já aqui foi evocado também a ação governativa, há alternativas. \*\*\*

Portanto, houve um caminho que os Senhores escolheram. Os resultados estão à vista. Não quer dizer que tenha sido o único caminho ou caminho possível só para atingir estes resultados. Porventura, poderia haver outros caminhos. Poderia haver outra forma de chegar também a estes resultados. Tenho dito, muito obrigado. \*

**PRESIDENTE DA CÂMARA:** \*\*\*

*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-08-27*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE  
**ALIJO**

Deslumbrante Património Natural

Recordo-me, na primeira Assembleia, que tivemos lá em baixo no Auditório e recordo-me da pergunta, Sr. Deputado Telmo. Disse-me, Sr. Presidente, qual é a sua estratégia para esta dívida? Uma dívida que eu apresentei, que fiz o levantamento, mas depois parece que não valia, teve que ser auditada para valer alguma coisa. E eu respondi-lhe só com uma palavra, recorda-se? Pagar. Foi isso, está cumprido. \*\*\*

**PRESIDENTE DA MESA \*\*\***

Colocou a votação o ponto oito da ordem do dia: “2.ª modificação aos documentos previsionais de 2017, que se traduz na 1.ª revisão ao orçamento da receita e ao orçamento da despesa e 1.ª revisão ao PAM e PPI – Aprovação”, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 27 votos a favor e 5 abstenções. \*\*\*

Deu por terminados os trabalhos, agradecendo a presença de todos. \*\*\*

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos Membros da Mesa.

**A Mesa**

*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-02-27*